

Kora Saúde

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 4T24 | 2024

SUMÁRIO

DADOS FINANCEIROS13	DESTAQUES 4124	5
RECEITA LÍQUIDA	COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO	5
DADOS OPERACIONAIS	SUMÁRIO DOS RESULTADOS	8
DADOS FINANCEIROS13	RECEITA LÍQUIDA	8
	DADOS OPERACIONAIS	10
ANEXOS20	DADOS FINANCEIROS	13
	ANEXOS	. 20

A Kora Saúde nasceu com o propósito de mudar o mundo da saúde, oferecendo medicina de excelência a um valor justo.

Somos uma das maiores redes privadas de assistência médica. Cuidamos das pessoas por toda a vida, entregando avanços tecnológicos, investimentos constantes nos mais modernos equipamentos, resolutividade, com os melhores médicos, enfermeiros e equipe trabalhando com os mais modernos protocolos assistenciais e de acolhimento, com acomodações confortáveis e atendimento humanizado e personalizado. Somos requisitados pelas melhores fontes pagadores regionais e nacionais e valorizamos essa parceria buscando, além de prestar um serviço de excelência para seus beneficiários, oferecer diferentes modelos de remuneração para que possamos ter um custo previsível e sustentável.

Desde 2001, com a fundação do Hospital Meridional no município de Cariacica (ES), vivemos 22 anos de uma jornada que deu origem a uma rede com 17 hospitais em 5 estados (Espírito Santo, Ceará, Goiás, Tocantins, Mato Grosso) e nas cidades satélites do Distrito Federal, totalizando mais de 2 mil leitos, além de um parque cada vez mais completo na oferta de serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, incluindo oncologia, análises clínicas, radiologia, hemodinâmica e outros.



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 4T24 | 2024

Espírito Santo, 31 de março de 2025 - A Kora Saúde, uma das maiores redes hospitalares do Brasil com presença no ES, DF, MT, TO, GO e CE anuncia hoje seus resultados financeiros e operacionais referentes ao 4º trimestre de 2024, marcando avanços estratégicos, expansão da capacidade assistencial e fortalecimento da governança ESG.

DESTAQUES 4T24





R\$159,9M EBITDA Ajustado







Geração de caixa

operacional



+118 mil

Pacientes-dia



Taxa de ocupação





Atendimentos em Pronto-Socorro



Exames de imagem (RM, RX, TC e US)₁



Avisos cirúrgicos realizados

¹RM, RX, TC e US: Ressonância magnética, raio-x, tomografia computadorizada e ultrassom.

DESTAQUES 2024



Crescimento de 0,4% vs. a.a.



R\$517,6M

EBITDA Ajustado Crescimento de 1% vs. a.a.



Margem EBITDA ajustada Alta de 0,2 p.p. vs. a.a.



Geração de caixa operacional



+483mil

Pacientes-dia



76,2%

Taxa de ocupação



R\$189M

Receita Liquida oncologia + 40% vs, a.a.



Atendimentos em Pronto-Socorro



Exames de imagem (RM, RX, TC e US)₁



Avisos cirúrgicos realizados

¹RM, RX, TC e US: Ressonância magnética, raio-x, tomografia computadorizada e ultrassom.

COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO



Encerramos 2024 com avanços expressivos em nossa estrutura hospitalar, consolidando a Kora Saúde como referência em qualidade e inovação no setor de saúde. Apesar do cenário desafiador, conseguimos manter a trajetória de crescimento, otimização de custos, redução do prazo médio de recebimento e realizar um importante reperfilamento da dívida, ao mesmo tempo em que reforçamos nossa governança e impacto social.

O quarto trimestre de 2024 foi marcado pelo retorno dos investimentos e aprimoramentos contínuos realizados nos períodos anteriores com foco no **aumento de complexidade e inovação.** A Companhia intensificou os serviços de alta complexidade, **implementando novos protocolos de atendimento e expandindo serviços já estabelecidos**.

Por mais um período consecutivo, a Companhia alcançou recordes importantes em diversas áreas, destacando-se:

(i) na receita líquida de sua operação oncológica, que totalizou R\$ 49,3 milhões no 4T24, representando um crescimento de 30% em relação ao mesmo período do ano anterior; (ii) na expansão e modernização dos serviços de hemodinâmica; e (iii) +1400 cirurgias robóticas já realizadas no grupo, liderando essa prática onde atua.

Em seu compromisso em prover medicina de qualidade e segurança, a Kora alcançou novos marcos: (i) recebeu selo de qualidade e destaque nas suas UTIs; (ii) criou o comitê ESG para integrar ainda mais os princípios de sustentabilidade ao modelo de negócios da empresa, gerando impactos positivos no meio ambiente, na sociedade e na governança corporativa; e (iii) implementou um robô humanizado para interação com pacientes internados, trazendo inovação para o cuidado e aprimoramento no acompanhamento dos pacientes.

Graças a essas iniciativa, a Companhia alcançou no quarto trimestre uma receita líquida de R\$ 556,4 milhões e uma significativa geração de caixa operacional de R\$ 79,5 milhões impulsionada por ações contínuas para reduzir prazos de recebimento. A Kora atingiu ainda uma marca de 49,7% de conversão do EBITDA Ajustado em caixa operacional, refletindo a qualidade e consistência dos seus resultados.

Nesse trimestre, a Kora Saúde concluiu um importante movimento de **reperfilamento de sua dívida**, resultando em uma significativa melhoria do cronograma de amortizações e maior previsibilidade financeira para os próximos anos

Mantivemos o nosso compromisso de levar **medicina de qualidade** para os pacientes dos nossos hospitais, oferecendo **modelos de remuneração com preços sustentáveis** para as fontes pagadoras locais e nacionais. Seguimos confiantes na execução de nossa estratégia para 2025, visando maior eficiência operacional, crescimento sustentável e fortalecimento de nossa posição no mercado hospitalar brasileiro.

Expansão e Modernização da nossa rede hospitalar

Hospital Anchieta Ceilândia

- Manutenção da certificação ONA O2 (dezembro de 2024): Mantém os mais altos padrões de gestão assistencial e segurança do paciente, garantindo eficiência nos processos hospitalares e melhor experiência ao paciente.
- Curso de formação de gestores médicos: Capacitação de coordenadores médicos para aprimorar a gestão assistencial, otimizando processos e reduzindo desperdícios, fortalecendo a eficiência operacional.

Hospital Anchieta Taguatinga

- Inauguração da hemodinâmica: Expansão de procedimentos cardiovasculares e neurológicos,
 - ampliando a oferta de tratamentos de alta complexidade.
- complexidade.
- Retrofit e nova comunicação visual: Modernização estrutural para melhor experiência do paciente e fortalecimento da identidade da unidade.
- Inauguração do novo lactário: Garantia de segurança e qualidade nutricional no atendimento neonatal e pediátrico.
- Auditorias de qualidade (JCI e ONA): Certificação internacional e nacional de padrões rigorosos de segurança e gestão hospitalar eficiente.
- UTI Top Performer: Destaque para a alta taxa de recuperação e eficiência assistencial da unidade.
- Expansão dos serviços de oncologia: Ampliação da capacidade para tratamentos de câncer, com equipe multidisciplinar e estrutura de ponta.



Hospital Medical Palmas

 Ampliação da UTI Adulto (16 novos leitos): Reforço no suporte especializado em cardiologia e neurologia, aumentando a capacidade de atendimento a pacientes críticos.



 Parceria com o SUS no Hospital Santa Tereza (TO): Atendimento a partos de alto risco e procedimentos obstétricos, reforçando o compromisso social da Kora Saúde.

Hospital São Mateus (Cuiabá)

■ 100 cirurgias robóticas em 4 meses: Avanço na cirurgia minimamente invasiva, promovendo mais precisão, segurança e recuperação acelerada dos pacientes.

Instituto Neurológico de Goiânia

 Primeira telecirurgia endoscópica da coluna no Brasil: Conectividade em tempo real entre especialistas de Goiânia e São Paulo, abrindo caminho para procedimentos inovadores e maior acesso à tecnologia médica.

Hospital Oto Aldeota

- Primeiro transplante de fígado da unidade: Expansão do atendimento a casos de alta complexidade, consolidando a unidade como referência na especialidade.
- Upgrade na certificação ONA (de nível 1 para nível 3):
 Comprovação da maturidade organizacional e excelência assistencial.



Rede Hospitalar Kora Saúde

- Criação do Comitê ESG: Fortalecimento da sustentabilidade, governança corporativa e impacto social, incluindo a ampliação do programa Inclusão Sem Fronteiras, que emprega refugiados.
- Mais de 50% da energia utilizada proveniente de fontes renováveis, com metas para ampliar essa participação.



AGRADECIMENTOS

Por mais um trimestre, a Companhia reporta **resultados consistentes** com sua estratégia de **consolidação**. O sucesso da Kora Saúde é reflexo do empenho e determinação de cada profissional, do corpo clínico e da comunidade médica, que seguem trabalhando para cumprir nosso propósito de mudar o mundo da saúde, oferecendo medicina de excelência a um valor justo. Agradecemos a todos os nossos colaboradores pela dedicação contínua e aos nossos investidores, credores e demais *stakeholders* pela confiança em 2024.

A Administração

SUMÁRIO DOS RESULTADOS

R\$ milhões*	4T24	4T23	Δ%	3T24	Δ%	12M24	12M23	Δ%
Número de Hospitais (unidades)	17	17	0%	17	0%	17	17	0%
Leitos Totais (final do período)	2.103	2.103	0%	2.103	0%	2.103	2.103	0%
Leitos Operacionais (final do período)	1.679	1.708	-2%	1.705	-2%	1.679	1.708	-2%
Receita Líquida	556,4	564,9	-1,5%	564,1	-1%	2.268	2.260	0%
EBITDA Aj.	159,9	137,4	16%	116,8	37%	517,6	511,5	1%
Margem EBITDA Aj.	28,7%	24,3%	4,4 p.p.	20,7%	8,1 p.p.	22,8%	22,6%	0,2 p.p.
Lucro Líquido Aj.1	-39,3	-0,2	n.a.	26,4	n.a	-3,3	-8,1	-59%
Margem Líquida Aj.¹	-7,1%	0,0%	-7,0 p.p.	4,7%	-11,7 p.p.	-0,1%	-0,4%	0,2 p.p.

^{*} Exceto quando especificado





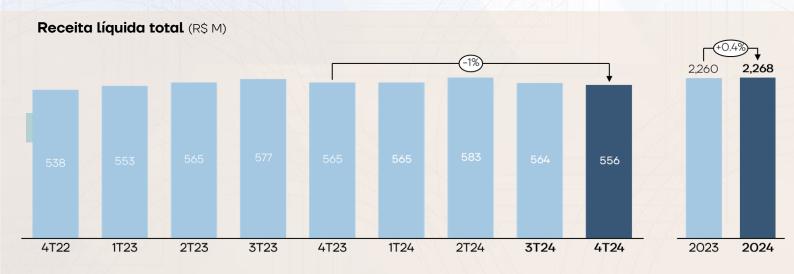
¹ Detalhamento dos ajustes na seção de <u>Lucro Líquido e Lucro líquido ajustado</u>



RECEITA LÍQUIDA

A Kora Saúde reportou uma **receita líquida de R\$556,4 milhões** no 4T24, **queda de 1,5%** em comparação ao 4T23. No acumulado do ano, a receita líquida totalizou R\$2.268,2 milhões, **crescimento de 0,4%** vs. o ano anterior.

A variação da receita líquida no 4T24 e 12M24 é explicada pela decisão da companhia de adequar sua base de fontes pagadoras ao longo de 2O24, via descredenciamento de operadoras com tabelas desfavoráveis, alto índice de glosas e prazos de pagamento extensos, além de inadimplência elevada. Apesar disso, a companhia mostra fortes indícios de aumento de receita, como: (i) crescimento de 40% da receita oncológica quando comparados os 12M24 vs 12M23; e (ii) novos procedimentos de alta complexidade, que se refletiram em um aumento de ticket médio. Essa iniciativa visa otimizar nossa base de clientes, reduzir perdas financeiras e garantir um mix mais saudável de contratos, priorizando a sustentabilidade do negócio e a excelência no atendimento.







DADOS OPERACIONAIS

Evolução do Número de Leitos



A Companhia encerrou o 4T24 com 2.103 leitos totais, sendo 1.679 operacionais. No 4T24, registramos uma redução no número de leitos operacionais em relação ao trimestre anterior, reflexo da otimização de utilização de leitos nos hospitais e adequação da base de fontes pagadoras ao longo do ano.



No 4T24, a taxa de ocupação de leitos atingiu 76,2%, um aumento de 0,3 p.p. em relação ao 3T24 e crescimento de 0,5 p.p. em relação ao 4T23. No acumulado do ano 2024 a taxa de ocupação ficou em 76,7%.

Kora Saúde

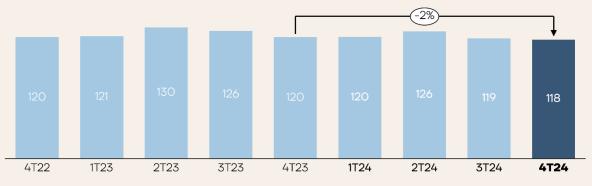
Volume de Internações

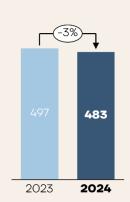
No 4T24, a Companhia atingiu 118 mil pacientesdia, representando uma variação de -2% em comparação ao mesmo período do ano anterior, resultado de iniciativas de melhorias de composição de fontes pagadoras que vem sendo tomadas durante o ano de 2O24, com suspensão de atendimentos de alguns convênios que possuíam prazos de pagamentos muito longos.

Ticket médio

O cálculo do ticket médio leva em consideração a receita (ex-oncologia) e o volume de internações do período. No 4T24, o ticket médio bruto reportou um total de R\$4.710 por internação.

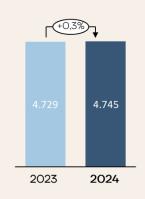
Volume de pacientes-dia (mil)





Ticket médio (receita bruta ex-oncologia por paciente-dia) (R\$)





ONCOLOGIA



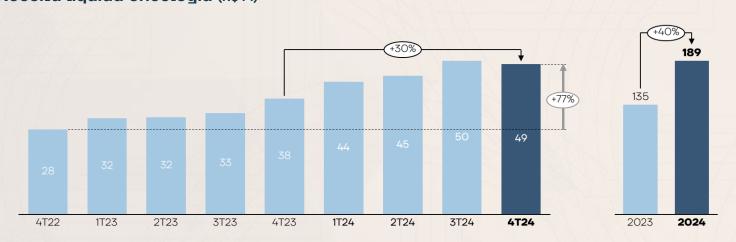
O sólido crescimento na linha de tratamentos oncológicos reflete a assertividade na estratégia da Kora Saúde em se consolidar como uma plataforma integrada nos cuidados à saúde.

Contamos com **9 hospitais com serviços próprios de infusão**.

Os espaços oferecem serviços de oncologia clínica, hematologia, crioterapia, além de comportar ambulatórios, áreas de diagnósticos e boxes individuais para infusões.

Refletindo a evolução dos serviços de oncologia inaugurados em 2022 e 2023, e da estratégia da Companhia de se tornar um provedor cada vez mais completo de serviços de saúde, o segmento de oncologia vem se consolidando, reportando uma receita líquida de **R\$49,3 milhões** no 4T24, aumento de 30% quando comparado ao mesmo período que o ano anterior e aumento de 40% no ano acumulado. A Companhia segue confiante nas oportunidades mapeadas e nas vantagens estruturais da Kora Saúde para o segmento oncológico.

Receita líquida oncologia (R\$ M)





DADOS FINANCEIROS

Custos dos serviços prestados

No 4T24, os custos operacionais totalizaram R\$443,1 milhões, uma redução de 3,9% em relação ao 3T24 e um aumento 1,6% em relação ao consolidado do ano. Impactado principalmente por custos com Pessoal que totalizaram R\$136,7 milhões no 4T24, incremento de 11,7% em relação ao 4T23 e 3,8% em relação ao 3T24, causado principalmente por uma reclassificação entre serviços de terceiros e os custos com pessoal. Nos 12M24 tivemos um aumento de 7,0% em relação aos 12M23, causado principalmente pelo impacto do PL dos enfermeiros.

Os custos de materiais e medicamentos totalizaram R\$118,8 milhões no 4T24, queda de 1,7% em relação ao mesmo período do ano anterior e redução de 4,6% em relação ao 3T24. Nos 12M24 tivemos um aumento de 3,9% em relação aos 12M23, relacionado ao aumento de uso de medicamentos de alto custo.

Os custos de serviços de terceiros totalizaram R\$104 milhões no 4T24, redução de 19% em relação ao mesmo período do ano anterior e 19% em relação ao 3T24. Nos 12M24 tivemos uma redução de 5,5% em relação aos 12M23. A diminuição da rubrica está relacionada principalmente a reclassificação para o custo de Pessoal e a diminuição de custos de serviços médicos, especialmente repasse médico, como reflexo das novas negociações com equipes médicas.

R\$ milhões	4T24	4T23	Δ%
Receita Líquida	556,4	564,7	-1,5%
Pessoal	(136,7)	(122,4)	11,7%
Materiais e Medicamentos	(118,8)	(120,9)	-1,7%
Serviços de terceiros	(104,0)	(129,1)	-19,5%
Utilidades e serviços	(40,9)	(38,0)	7,7%
Aluguéis	(2,8)	(3,9)	-27,5%
Depreciações e amortizações	(39,8)	(36,1)	10,4%
Custos dos serviços prestados	(443,1)	(450,3)	-1,6%
% da Receita Líquida	79,6%	79,7%	-0,1 p.p.

3T24	Δ%
564,1	-1,4%
(131,7)	3,8%
(124,6)	-4,6%
(128,5)	-19,1%
(43,3)	-5,5%
(5,7)	-50,4%
(07/)	/ E 10/
(27,4)	45,1%
(461,3)	-3,9%
81,8%	-2,2 p.p.

12M24	12M23	Δ%
2.268,2	2.259,7	0,4%
(528,6)	(494,1)	7,0%
(487,8)	(469,7)	3,9%
(494,3)	(522,9)	-5,5%
(169,0)	(163,1)	3,6%
(17,O)	(14,2)	20,3%
(117,2)	(121,4)	-3,5%
(1.814,0)	(1.785,4)	1,6%
80,0%	79,0%	1, p.p.





Despesas gerais e administrativas

No 4T24, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$58,2 milhões, aumento de 45% em comparação com o mesmo período no ano anterior, impactado principalmente por uma reversão de provisão na linha de Stock-Options no período anterior. No acumulado do ano, houve redução de 2% em relação ao ano anterior.

As despesas com pessoal no 4T24 totalizaram R\$ 17,0 milhões, uma redução de 31% vs. 4T23. Nos 12M24, as despesas com pessoal aumentaram 10% quando comparadas com o mesmo período do ano passado. Esses aumentos refletem o reforço das equipes que vem sendo feito para melhorias dos controles internos e do ciclo da receita.

As despesas com serviços de terceiros totalizaram R\$ 10,8 milhões no 4T24. No acumulado 12M24, uma redução de 17% comparado com o ano anterior.

R\$ milhões	4T24	4T23	Δ%
Receita Líquida	556,4	564,7	-1,5%
Stock-Options (SOP) (efeito não-caixa)	(1,2)	8,9	n.a.
Pessoal	(17,0)	(24,8)	-31,5%
Serviços de terceiros	(10,8)	(5,7)	89,9%
Marketing e Viagens	(4,2)	(4,3)	-1,4%
Outras despesas	(7,4)	(2,2)	239,0%
Depreciações e Amortizações	(17,6)	(12,0)	46,9%
Despesas gerais e administrativas (ex- SOP)	(57,1)	(48,9)	16,6%
Despesas gerais e administrativas total	(58,2)	(40,0)	45,4%
% da Receita Líquida	10,5%	7,1%	3,4 p.p.

3T24	Δ%
564,1	-1%
(1,2)	0%
(21,3)	-20%
(5,0)	118%
(4,5)	-6%
1,7	n.a.
(12,0)	47%
(26,2)	117%
(34,8)	68%
6,0%	4,4 p.p.

2024	2023	$\Delta\%$
2.268,2	2.259,7	0,4%
(4,7)	(16,7)	-71,8%
(75,0)	(68,0)	10,2%
(31,4)	(37,8)	-17,0%
(16,3)	(16,4)	-0,5%
(7,8)	(7,8)	0,2%
(53,5)	(46,1)	15,9%
(184,0)	(176,1)	4,4%
(188,7)	(192,8)	-2,1%
8,3%	8,5%	
		p.p.





EBITDA e EBITDA Ajustado

O resultado é uma consequência das diversas iniciativas adotadas pela Companhia de controle de custos e despesas, gerando um EBITDA Aj. de R\$117,4 milhões no 3T24, redução de 11% em relação ao 3T23 e se manteve em linha com o 2T24.

O EBITDA ajustado do 4T24 cresceu 16% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado de 12M24 teve crescimento de 1,2%.

R\$ milhões	4T24	4T23	Δ%
Lucro líquido	(105,7)	(19,6)	-440%
Resultado financeiro	155,6	113,4	37%
Imposto de Renda e CSLL	7,3	(9,2)	n.a.
Depreciações e amortizações	57,4	48,1	19%
EBITDA	114,7	132,7	-14%
MδA e Integração	0,3	4,5	-94%
Stock-Options (efeito não-caixa)	1,2	(8,9)	n.a.
Outros não recorrentes	43,8	9,1	382%
EBITDA Ajustado	159,9	137,4	16%
Margem EBITDA Ajustado (%)	28,7%	24,3%	4,4 p.p.

3T24	Δ%
(11,6)	-809%
92,2	69%
(20,1)	n.a.
39,4	46%
100,0	15%
1,0	-74%
1,2	0%
14,7	199%
116,8	37%
20,7%	8,0 p.p.

12M24	12M23	Δ%
(168,5)	(158,1)	-7%
(440,5)	422,9	4%
(5,5)	24,1	n.a.
170,7	167,6	2%
437,3	456,5	-4%
3,6	18,9	-81%
4,7	16,7	-72%
72,0	19,4	270%
517,6	511,5	1,2%
22,8%	22,6%	0,2 p.p.

Os ajustes de EBITDA são referentes a custos e despesas não recorrentes com: (i) MδA e Integração, (ii) Stock-Options e (iii) Outros não recorrente, consistem em rescisões, advogados, consultorias e equivalentes. Esses custos e despesas adicionam pressão no curto prazo e são essenciais para captura de sinergia.

Impacto IFRS-16

As despesas de arrendamento mercantil atingiram R\$25 milhões no 4T24 e foram contabilizadas em juros e depreciação.



Resultado financeiro

No 4º trimestre de 2024, o resultado financeiro da Kora Saúde apresentou uma variação de -37%, totalizando R\$155,6 milhões, em comparação a R\$113,4 milhões no 4T23. Esse aumento da despesa financeira é um reflexo direto da estratégia de reestruturação da dívida, que teve como principal objetivo alongar os prazos de amortizações, reduzindo pressões de curto prazo e garantindo maior previsibilidade financeira.

R\$ milhões	4T24	4T23	Δ%	3T24	Δ%	12M24	12M23	Δ%
Resultado Financeiro	(155,6)	(113,4)	-37%	(92,1)	-69%	(440,5)	(422,9)	-4%
Receitas	8,7	7,5	16%	2,1	314%	33,9	36,3	-7%
Despesas	(164,3)	(120,9)	-36%	(94,2)	-74%	(474,4)	(459,2)	-3%

Lucro/prejuízo líquido e lucro/prejuízo líquido ajustado

A Companhia divulga o lucro/prejuízo líquido ajustado a fim de proporcionar maior visibilidade sobre a rentabilidade recorrente de seus negócios, excluindo despesas não-caixa e itens não recorrentes.

O prejuízo líquido ajustado totalizou R\$39,3 milhões no 4T24 e a margem líquida ajustada caiu 7,0 p.p. em relação ao 4T23, impactado principalmente pela redução EBITDA e resultado financeiro. No acumulado de 12M24 o prejuízo líquido ajustado teve uma melhora de 59% em relação ao ano anterior.

R\$ milhões	4T24	4T23	Δ%	3T24	Δ%	12	M24	12M23	Δ%
EBITDA	114,7	132,7	-14%	100,0	15%	4	37,3	456,5	-4%
Resultado Financeiro	(155,6)	(113,4)	-37%	(92,2)	-69%	(44	40,5)	(422,9)	-4%
Imposto de Renda e CSLL	(7,3)	9,2	n.a.	20,1	n.a.		5,5	(24,1)	n.a.
Depreciações e amortizações	(57,4)	(48,1)	-19%	(39,4)	-46%	(17	70,7)	(167,6)	-2%
Lucro líquido	(105,7)	(19,6)	-441%	(11,6)	-809%	(10	58,5)	(158,1)	-7%
Amortização da mais-valia¹	18,2	18,3	-1%	18,2	0%	7	72,7	89,0	-18%
IR/CS diferidos (ágio das aquisições)	3,0	3,0	0%	3,0	0%	1/10	12,1	12,1	0%
Stock Options	1,2	(8,9)	n.a.	1,2	0%		4,7	16,7	-72%
Itens não recorrentes	44,1	6,8	545%	15,7	181%	7	75,6	32,1	135%
Lucro Líquido Ajustado	(39,3)	(0,2)	n.a.	26,4	n.a.	(.	3,3)	(8,1)	59%
Margem líquida ajustada (%)	-7,1%	0,0%	-7,0 p.p.	4,7%	-11,7 p.p.	(O,1%	-0,4%	0,2 p.p.

¹ Valores líquidos da parcela dedutível de impostos IR/CS

Os Itens não recorrentes consistem em MδA e Integração, rescisões, advogados e consultorias.



ENDIVIDAMENTO

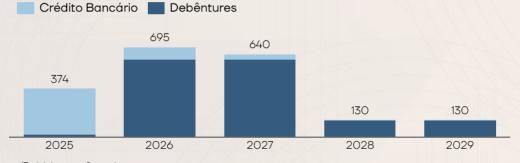
A Kora Saúde concluiu, no 4º trimestre de 2024, um importante movimento de **reperfilamento de sua dívida**, resultando em uma significativa melhoria do cronograma de amortizações e maior previsibilidade financeira para os próximos anos.

Essa transação, estruturada de forma estratégica, teve como principal objetivo alongar o perfil da dívida, reduzindo o impacto de amortizações concentradas nos anos de 2025 a 2027 e distribuindo melhor os vencimentos para 2028 em diante.

O cronograma de amortização anterior previa um volume expressivo de vencimentos entre 2025 e 2027, com destaque para R\$ 695 milhões em 2026 e R\$ 640 milhões em 2027. No novo cronograma, as amortizações são iniciadas apenas em 2028, aliviando o desafio de liquidez e pressão de caixa no período. Além disso, (i) participaram 94% dos credores da Companhia, (ii) foi negociada carência de juros no primeiro ano, (iii) a transação levantou R\$250M de new Money, deixando uma posição de caixa confortável para a companhia.

4T24	4T23	3T24
2.179	2.008	2.036
299	351	311
2.478	2.359	2.347
253	360	173
2.225	1.999	2.174
	2.179 299 2.478 253	2.179 2.008 299 351 2.478 2.359 253 360

Cronograma antigo de amortizações1 - R\$M

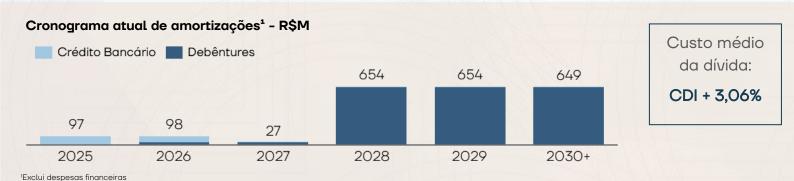


Custo médio da dívida:

CDI + 2,28%

Exclui despesas financeiras ²Considera as amortizações do exercício de 2024





FLUXO DE CAIXA

²Considera as amortizações do exercício de 2024.

A companhia manteve um nível sólido de liquidez, encerrando o período com um caixa de R\$252,7 milhões, reforçando sua capacidade de honrar compromissos e continuar investindo em seu crescimento.

O fluxo de caixa gerado nas atividades operacionais ajustado totalizou R\$79,5 milhões no 4T24, refletindo um quarto trimestre marcado pela constante geração de caixa operacional mesmo no cenário de readequação da estrutura financeira, e pela continuidade dos investimentos estratégicos da companhia. No acumulado do ano, uma geração de caixa operacional ajustado de R\$337,9 milhões, resultando em uma conversão de caixa de 65,3% em relação ao EBITDA;

Continuamos a implementar medidas para otimizar o capital de giro, incluindo: (i) renegociação de contratos com fontes pagadoras para redução e trava de glosas; (ii) monitoramento diário dos recebimentos para identificar e tratar inadimplências e glosas indevidas; (iii) renegociação do saldo de glosas dos anos anteriores; (iv) introdução de ferramentas de automação para o planejamento de estoques em hospitais; (v) realinhamento do pagamento de fornecedores de OPME; e (vi) ajustes das condições contratuais para fornecedores novos e existentes.

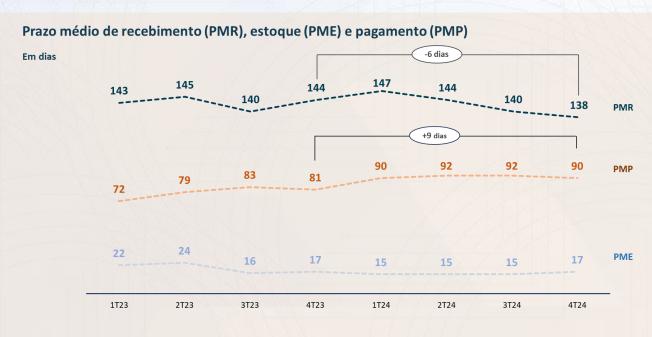
4T24	4T23
113,1	209,9
79,5	86,8
49,7%	63,2%
60,0	189,6
-	_
80,8	276,3
-62,3	-77,6
0,7	-42,3
60,4	-6,5
252,7	359,9
	113,1 79,5 49,7% 60,0 - 80,8 -62,3 0,7 60,4

2024	2023
359,9	209,9
337,9	367,1
65,3%	71,8%
-128,7	-293,7
-	13,2
209.2	86.6
207,2	00,0
-324,9	-320,8
- /	,-
-324,9	-320,8
-324,9 -75,7	-320,8 -106,2



CAPITAL DE GIRO

Durante 2024, observamos uma melhora no capital de giro da Companhia, reflexo das iniciativas mencionadas para redução de prazo de recebimento, prazo de estoque e postergação de prazo de pagamento com os fornecedores.



¹Excluído o efeito da cessão de recebíveis realizada.



ANEXOS

Balanço Patrimonial Consolidado

VA - 7 - 7/0 7/0 - 2/1 5/2/11		
R\$ mil	31/12/2024	31/12/2023
Ativo	4.777.870	4.704.610
Circulante	1.358.574	1.352.145
Caixa e equivalentes de caixa	252.681	359.858
Contas a receber	902.564	806.601
Estoques	75.914	80.408
Outros ativos circulantes	127.415	105.278
Não Circulante	3.419.296	3.352.465
Imposto de renda e contribuição social diferidos	137.625	93.408
Outros ativos não circulantes	62.425	55.250
Investimentos	7.522	8.629
Imobilizado	626.875	615.635
Ativos de direito de uso	734.286	680.044
Intangível	1.850.563	1.899.499
Passivo + Patrimônio Líquido	4.777.870	4.704.610
Circulante	678.949	699.566
Fornecedores e outras obrigações	392.452	374.720
Contas a pagar por aquisição	66.518	69.221
Passivos relacionados a contratos com clientes	-	13.003
Empréstimos, financiamentos e debêntures	97.415	117.247
Imposto de renda e contribuição social a pagar	8.492	28.637
Passivos de arrendamento	114.072	96.605
Dividendos Propostos	-	133
Não Circulante	3.179.062	2.919.388
Contas a pagar por aquisição	232.579	281.733
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.081.898	1.890.671
Passivos de arrendamento	697.821	640.447
Provisões para contingências	34.654	25.616
Outras obrigações	132.110	80.921
Patrimônio Líquido	919.859	1.085.656
Capital social	341.499	341.499
Reservas de capital	1.090.679	1.088.329
Reservas de lucros	-	-
Lucros/Prejuízos acumulados	(379.711)	(379.711)
Gasto com emissão de ações	(46.578)	(46.578)
Participação dos não controladores	106.403	98.701
Ações em tesouraria	(15.155)	(17.125)
Prejuízo do período	(177.278)	(167.624)

Demonstração do Resultado Consolidado

R\$ mil	4T24	4T23	Δ%	3T24	Δ%	12M24	12M23	Δ%
Receita bruta	608.940	617.846	-1,4%	622.675	-2%	2.498.480	2.527.643	-1%
Deduções	(52.493)	(53.157)	-1,3%	(58.609)	-10%	(230.250)	(267.956)	-14%
Receita Líquida	556.447	564.688	-1,5%	564.066	-1%	2.268.230	2.259.688	0%
Custos dos serviços prestados	(443.068)	(450.324)	-1,6%	(461.284)	-4%	(1.813.952)	(1.785.436)	2%
Pessoal	(136.710)	(122.383)	11,7%	(131.743)	4%	(528.559)	(494.119)	7%
Materiais e Medicamentos	(118.835)	(120.926)	-1,7%	(124.613)	-5%	(487.773)	(469.671)	4%
Serviços de terceiros	(103.973)	(129.082)	-19,5%	(128.533)	-19%	(494.300)	(522.906)	-5%
Utilidades e serviços	(40.910)	(37.970)	7,7%	(43.285)	-5%	(169.038)	(163.123)	4%
Aluguéis	(2.811)	(3.876)	-27,5%	(5.665)	-50%	(17.043)	(14.168)	20%
Depreciações e amortizações	(39.829)	(36.087)	10,4%	(27.445)	45%	(117.239)	(121.449)	-3%
Lucro Bruto	113.379	114.364	-0,9%	102.782	10%	454.278	474.252	-4%
Margem Bruta (%)	20,4%	20,3%	0,1 p.p.	18,2%	2,2 p.p.	20,0%	21,0%	-1,0 p.p.
Despesas gerais e administrativas	(58.183)	(40.048)	45,3%	(42.211)	38%	(188.673)	(192.811)	-2%
Pessoal	(16.992)	(24.792)	-31,5%	(21.250)	-20%	(75.003)	(68.040)	10%
Stock-Options	(1.179)	8.888	n.a.	(1.178)	0%	(4.713)	(16.687)	-72%
Serviços de terceiros	(10.839)	(5.707)	89,9%	(4.963)	118%	(31.371)	(37.780)	-17%
Viagens e hospedagens	(4.221)	(4.279)	-1,4%	(4.494)	-6%	(16.284)	(16.358)	0%
Outras despesas	(7.371)	(2.190)	236,6%	1.638	n.a.	(7.837)	(7.824)	0%
Depreciações e Amortizações	(17.581)	(11.968)	46,9%	(11.964)	47%	(53.465)	(46.122)	16%
Outras receitas (despesas)	1.720	9.404	-81,7%	(904)	n.a.	(909)	3.578	n.a.
Resultado Financeiro	(248.621)	(113.399)	119,2%	876	n.a.	(440.509)	(422.919)	4%
Equivalência Patrimonial	93.076	928	9928,6%	(92.098)	n.a.	1.898	3.916	-52%
Lucro antes do Imposto de Renda	(98.629)	(28.750)	243%	(31.555)	213%	(173.915)	(133.984)	30%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(7.324)	9.194	n.a.	20.070	n.a.	5.461	(24.084)	n.a.
Lucro líquido	(105.675)	(19.556)	440,4%	(11.485)	820%	(168.454)	(158.068)	7%
Margem Líquida (%)	-19,0%	-3,5%	-15,5 p.p.	-2,0%	-17,0 p.p.	(0,074)	(0,070)	-0,4 p.p.
Participação de minoritários	16.999	621	2637%	(2.725)	n.a.	8.824	9.555	-8%
Lucro líquido após participação dos minoritários	(88.676)	(18.935)	368%	(14.210)	524%	(159.630)	(148.513)	7%
				THE STATE OF				

Fluxo de Caixa Consolidado

R\$ mil	4T24	4T23	12M24	12M23
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(129.971)	(56.984)	(173.915)	(133.985)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	•	•		•
Depreciação do ativo imobilizado e do direito de uso	55.452	59.789	97.418	103.833
Amortização do ativo intangível	41.388	32.140	73.309	63.738
Provisões de juros sobre empréstimos, amortização de custo de	192.418	168.077	360.121	345.803
captação, financiamentos, debêntures e arrendamentos	192.410			
Atualização monetária - parcela diferida preço de aquisição	(7.704)	31.817	8.118	69.208
Equivalência patrimonial	(4.825)	(1.832)	(5.466)	(3.916)
Provisões para contingências	(762)	(514)	(482)	(17)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	9.963	9.914	50.893	20.161
Provisão de Stock Options	2.357	8.525	4.713	16.687
Variação de ativos e passivos:				
Contas a receber de clientes	38.857	115.293	(159.859)	(475.953)
Estoques	(4.379)	1.093	4.494	16.641
Outros ativos / obrigações	30.274	13.964	(29.369)	(26.860)
Fornecedores e outras obrigações	(25.595)	64.008	23.400	105.541
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(38.761)	(7.509)	(44.217)	(14.320)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) operações	158.712	437.781	209.158	86.561
Juros pagos	(136.801)	(75.090)	(314.983)	(294.119)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.698)	(6.481)	(9.895)	(26.642)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	17.213	356.210	(115.720)	(234.200)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de controlada, líquida do caixa adquirido	_	-	-	-
Aquisição de imobilizado e intangível	(31.465)	(28.832)	(47.302)	(91.241)
Contas a pagar por aquisição	(6.592)	(3.136)	(35.012)	(18.053)
Dividendos recebidos	6.573	2.485	6.573	2.485
Venda de imobilizado		- /	4.74	650
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(31.484)	(29.483)	(75.741)	(106.159)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Empréstimos, financiamentos e debêntures — captações	_	-	2.066.825	15.000
Empréstimos, financiamentos e debêntures – amortizações	(1.846.709)	(8.781)	(1.884.087)	(45.907)
Pagamento do passivo de arrendamento	(90.169)	(13.102)	(96.399)	(48.158)
Aumento de capital	100-1010	287	7/WY -	855
Distribuição de dividendos	(2.702)	-	(2.056)	(1.107)
Gasto com emissão de ações	15/15/15	-		-
Ágio na subscrição de ações	-	-	-	-
Ações em tesouraria		-	N -	- //
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(1.939.580)	(21.596)	84.284	(79.317)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	(1.953.850)	305.131	(107.177)	(419.676)
Caixas e equivalentes de caixa no início do período	228.028	190.013	359.858	779.534
Caixas e equivalentes de caixa no final do período	(1.725.822)	495.144	252.681	359.858
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	(1.953.850)	305.131	(107.177)	(419.676)
			The same of the same of	



www.pwc.com.br

Kora Saúde Participações S.A. e suas controladas

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024 e relatório do auditor independente





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas Kora Saúde Participações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Kora Saúde Participações S.A. ("Companhia" ou "Controladora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Kora Saúde Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.





Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Avaliação de perda por redução ao valor recuperável (impairment) de Ágio (Notas 2.21(b) e 14)

A Companhia possui ágio apurado na aquisição de controle acionário de empresas, no valor de R\$ 1.606.348 mil.

A avaliação anual de recuperabilidade do ágio envolve julgamentos críticos por parte da administração na determinação dos seus fluxos de caixa futuros esperados. Caso o valor recuperável calculado para ágio seja inferior ao seu valor contábil, uma perda por desvalorização (impairment) deve ser reconhecida. Entre as premissas que mais impactam as projeções estão a taxa de desconto, percentuais de crescimento e margem bruta da Companhia.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o uso de especialistas para nos auxiliar na avaliação das premissas e metodologias usadas pela Companhia, em particular aquelas relacionadas às estimativas de crescimento, margens de lucro bruta e taxa de desconto. Adicionalmente, (i) avaliamos a exatidão e integridade das informações utilizadas nos cálculos; (ii) realizamos revisão retrospectiva de projeções anteriores para identificar alguma potencial inconsistência no desenvolvimento futuro das estimativas; (iii) realizamos cálculo independente do fluxo de caixa descontado, sensibilizando as principais premissas utilizadas; e (iv) avaliamos a adequação das divulgações da Companhia.

Nossos procedimentos de auditoria demonstram que os critérios e premissas utilizados pela administração são razoáveis e as divulgações são consistentes com dados e informações obtidos.

Reconhecimento de receita (Notas 2.22, 4.1 e 22)

O reconhecimento de receita é efetuado com base nos serviços hospitalares prestados até a data do balanço. As obrigações de desempenho são medidas desde a admissão do paciente até o momento em que não há mais serviços as glosas reconhecidas; (ii) avaliamos os crité empregados na elaboração da estimativa de existem 4 principais obrigações de desempenho, sendo o reconhecimento da receita específico para cada uma dessas obrigações.

Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista os montantes envolvidos e as características inerentes ao processo de reconhecimento de receita, incluindo a estimativa relacionada a mensuração das glosas dos serviços prestados, que é um julgamento crítico da administração.

Entre outros procedimentos, efetuamos: (i) o entendimento dos controles relevantes identificados pela Kora para monitoramento e apuração dos serviços prestados, assim como para as glosas reconhecidas; (ii) avaliamos os critérios empregados na elaboração da estimativa de provisão de glosas, com base no histórico de remessas de contas hospitalares para planos de saúde, notas fiscais e liquidações financeiras, quando aplicável; (iv) obtivemos os relatórios analíticos de contas hospitalares ao final do exercício 2024 e início de 2024 e testamos, em base amostral, o reconhecimento da receita no período correto de competência; e (v) avaliamos a divulgação destes assuntos nas notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas.

Nossos procedimentos de auditoria demonstram que os critérios e as premissas adotados pela administração para apuração da receita e o seu



Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
	reconhecimento no período correto, bem como as correspondentes divulgações, são razoáveis e consistentes com as informações e documentos apresentados.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e
 consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as
 correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação
 adequada.



 Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2025

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP000160/F-5

(unu. Bauluish, Russilia. Assinado por. Caren Henriete Macchin: 01454117896 CPP: 01454177986 Datashton da Assinanua: 31 de março do 2025 | 22.59 BRT C. ICP-Brissil, OU: Certificado Digital PF A1 C. IR September 2015 Multi

Cáren Henriete Macohin

Contadora CRC 1PR038429/O-3 "T" SC

Balanço patrimonial Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

			Controladora		Consolidado
Ativo	Nota	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	127.791	75.124	252.681	359.858
Contas a receber de clientes	6	-	-	902.564	806.601
Estoques	7	-	-	75.914	80.408
Outros ativos	8	14.366	19.792	127.415	105.278
Total do ativo circulante		142.157	94.916	1.358.574	1.352.145
Não circulante					
Contas a receber de partes relacionadas	9	2.023.048	799.071	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	-	137.625	93.408
Outros ativos	8	156	91	62.425	55.193
Investimentos	11	903.046	969.237	7.522	8.629
Imobilizado	12	4.026	3.116	626.875	615.635
Direito de uso	13	4.504	4.745	734.286	680.044
Intangível	14	31.338	15.302	1.850.563	1.899.556
Total do ativo não circulante		2.966.118	1.791.562	3.419.296	3.352.465
Total do ativo		3.108.275	1.886.478	4.777.870	4.704.610

			Controladora		Consolidado
Passivo e patrimônio líquido	Nota	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Circulante					
Fornecedores e outras obrigações	15	23.844	18.872	392.452	374.721
Contas a pagar por aquisição	16	-	-	66.518	69.221
Passivos relacionados a contratos com clientes		-	-	-	13.003
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	19.170	14.340	97.415	117.247
Dividendos propostos			-	-	673
Imposto de renda e contribuição social a pagar	15	31	-	8.492	28.637
Passivos de arrendamento	13	1.632	1.321	114.072	96.605
Total do passivo circulante		44.677	34.533	678.949	700.107
Não circulante					
Contas a pagar por aquisição	16	-	-	232.579	281.733
Contas a pagar com partes relacionadas	9	244.075	106.236		-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	1.997.411	750.539	2.081.898	1.890.671
Passivos de arrendamento	13	3.347	3.670	697.821	640.447
Provisões para contingências	20	5	20	34.654	25.616
Outras obrigações	15	5.304	5.066	132.110	80.921
Total do passivo não circulante		2.250.142	865.531	3.179.062	2.919.388
Total do passivo		2.294.819	900.064	3.858.011	3.619.495
Patrimônio líquido					
Capital social	21	341.499	341.499	341.499	341.499
Reservas de capital	21	1.090.679	1.088.329	1.090.679	1.088.329
Ações em tesouraria		(15.155)	(17.125)	(15.155)	(17.125)
(-) Gasto com emissão de ações		(46.578)	(46.578)	(46.578)	(46.578)
Prejuízos acumulados		(556.989)	(379.711)	(556.989)	(379.711)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		813.456	986.414	813.456	986.414
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	21	_	-	106.403	98.701
Total do patrimônio líquido		813.456	986.414	919.859	1.085.115
Total do passivo e do patrimônio líquido		3.108.275	1.886.478	4.777.870	4.704.610

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Receita líquida de contratos com clientes Custo dos serviços prestados Lucro bruto	Nota 22 23	Controladora 31 de dezembro de 2024	Controladora 31 de dezembro de 2023	Consolidado 31 de dezembro de 2024 2.268.230 (1.813.952) 454.278	2.259.687 (1.785.436) 474.251
Receitas (despesas) operacionais Despesas gerais e administrativas Resultado da equivalência patrimonial Outras receitas (despesas), líquidas	24 25	(9.079) (60.740) 3.443	(24.387) (40.454) (281)	(188.673) 1.898 (909)	(192.811) 3.916 3.578
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro		(66.376)	(65.122)	266.594	288.934
Receitas (despesas) financeiras Receitas financeiras Despesas financeiras Prejuízo antes do imposto de renda e da	26 26	1.342 (112.244) (110.902)	14.213 (116.715) (102.502)	33.906 (474.415) (440.509)	36.305 (459.224) (422.919)
contribuição social Imposto de renda e contribuição social		(177.278)	(167.624)	(173.915)	(24.084)
Prejuízo do exercício		(177.278)	(167.624)	(168.454)	(158.069)
Participação de acionistas controladores Participação de acionistas não controladores		(177.278) -	(167.624)	(177.278) 8.824	(167.624) 9.555
Prejuízo por ação (expresso em R\$ por ação) Básico Diluído		(0,2292) (0,2287)	(0,2168) (0,2163)	(0,2292) (0,2287)	(0,2168) (0,2163)

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Prejuízo do exercício	(177.278)	(167.624)	(168.454)	(158.069)
Resultado abrangente do exercício Itens que não serão reclassificados para o resultado				
Ajustes de participação no capital de controladas/coligadas		(1.728)		3.338
Outros componentes do resultado abrangente do exercício, líquidos dos efeitos tributários		(1.728)	<u>-</u>	3.338
Total do resultado abrangente do período	(177.278)	(169.352)	(168.454)	(154.731)
Acionistas controladores Acionistas não controladores			(177.278) 8.824	(169.352) 14.621
			(168.454)	(154.731)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de capital	(-) Ações em tesouraria	(-) Gasto com emissão de ações	Legal	Retenções de lucros (prejuízos)	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados (prejuízos)	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	Participação de não controladores	Consolidado Total do patrimônio líquido
Em 1º de janeiro de 2023	340.644	1.073.496	(19.239)	(46.578)	2.616	(162.065)	(50.910)	-	1.137.964	85.728	1.223.692
Lucro (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(167.624)	(167.624)	9.555	(158.069)
Apropriações do prejuízo líquido em reservas	-	-	-	-	-	(167.624)	-	167.624	-	-	-
Aumento de capital	855	-	-	-	-	-	-	-	855	-	855
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1,648)	(1.648)
Stock option	-	16.687	-	-	-	-	-	-	16.687	-	16.687
Ações em tesouraria	-	(1.854)	2.114	-	-	-	-	-	260	-	260
Ajuste de variação no patrimônio líquido de controladas/coligadas (Nota 10)	-	-	-	-	-	-	(1.728)	-	(1.728)	5.066	3.338
Em 31 de dezembro de 2023	341.499	1.088.392	(17.125)	(46.578)	2.616	(369.689)	(52.638)	-	986.414	98.701	1.085.115
Em 1º de janeiro de 2024	341.499	1.088.329	(17.125)	(46.578)	2.616	(329.689)	(52.638)		986.414	98.701	1.085.115
Lucro (prejuízo) do período	-	-	-	-	-	-	-	(177.278)	(177.278)	8.824	(168.453)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	· , ,	(1.383)	(1.383)
Stock option	-	4.713	-	-	-	-	-	-	4.713	-	4.713
Ações em tesouraria	-	(2.363)	1.970	-	-	-	-	-	(394)	-	(394)
Ajuste de variação no patrimônio líquido de controladas/coligadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	261	261
Em 31 de dezembro de 2024	341.499	1.090.679	(15.155)	(46.578)	2.616	(329.689)	(52.638)	(177.278)	813.456	106.403	919.859

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

		31 de dezembro	Controladora 31 de dezembro	31 de dezembro	Consolidado 31 de dezembro
Fluxo de caixa das atividades operacionais	Nota	de 2024	de 2023	de 2024	de 2023
Prejuízo antes do imposto de renda e da					
contribuição social		(177.278)	(167.624)	(173.915)	(133.985)
Ajustes por:					
Depreciação do ativo imobilizado e do direito de uso Amortização do ativo intangível Provisões de juros sobre empréstimos, amortização	24 e 25 24 e 25	1.229 39	1.046 39	97.418 73.309	103.833 63.738
de custo de captação, financiamentos, debêntures e arrendamentos		108.076	113.438	360.145	345.803
Atualização monetária - parcela diferida preço de aquisição	26	-	-	8.118	69.208
Equivalência patrimonial	11	60.740	40.454	(5.466)	(3.916)
Provisões para contingências Perda por redução ao valor recuperável de contas a	25	(15)	-	(482) 50.893	(17)
receber Provisão de stock <i>option</i>	25 24	- 4.713	16.687	4.713	20.161 16.687
Flovisão de stock option	24	4.713	10.007	4.713	10.007
Variações de ativos e passivos:				(450.050)	(475.050)
Contas a receber de clientes Estoques		-	-	(159.859) 4.494	(475.953) 16.641
Outros ativos Fornecedores e outras obrigações		5.361 5.243	(850) 4.467	(29.369) 23.771	(26.860) 105.541
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	(44.217)	(14.320)
Contas a pagar com partes relacionadas Partes relacionadas - mútuo		(1.223.977) 137.839	(380.681) (37.235)	-	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas operações		(1.078.031)	(410.259)	209.553	86.561
	2.3, 13 e	(405.000)	(44.4.750)	(04.4.000)	(004.440)
Juros pagos (empréstimos e arrendamentos)	18	(105.383)	(114.750)	(314.983)	(294.119)
Imposto de renda e contribuição social pagos				(9.895)	(26.642)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(1.183.414)	(525.009)	(115.325)	(234.200)
Fluxo de caixa das atividades de investimento: Aquisição do controle de coligada		_	8.892	_	-
Dividendos recebidos		5.451	-	6.573	2.485
Pagamento de contas a pagar por aquisição Aporte de capital em controladas	11	-	(54.020)	(34.975)	(18.053)
Venda de imobilizado Aquisição de imobilizado, intangível e do direito de	12	-	-	-	650
uso	12 a 14	(17.186)	(11.722)	(47.302)	(91.241)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(11.735)	(56.850)	(75.704)	(106.159)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:					
Empréstimos, financiamentos e debêntures - captações	18	1.951.122	-	2.066.825	15.000
Empréstimos e financiamentos e debêntures – amortizações	18	(702.448)	558	(1.884.124)	(45.907)
Pagamento do passivo de arrendamento	13	(464)	(621)	(96.399)	(48.158)
Aumento / Redução de capital por não controladores	21	-	855	-	855
Recompra de ações		(394)	-	(394)-	(4.407)
Distribuição de dividendos por não controladores Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades		4 247 946	700	(2.056)	(1.107)
de financiamento		1.247.816	792	83.852	(79.317)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		52.667	(581.067)	(107.177)	(419.676)
Caixas e equivalentes de caixa no início do		75.124	656.191	359.858	779.534
exercício Caixas e equivalentes de caixa no final do exercício		127.791	75.124	252.681	359.858
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de		52.667	(591.067)	(407 477)	(410 676)
caixa		52.007	(581.067)	(107.177)	(419.676)

Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

		Controladora	Consolidado		
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	
Receitas			2 200 222	0.444.004	
Receita de contrato com cliente Perdas estimadas com créditos de liquidação	-	-	2.268.230	2.411.204	
duvidosa (constituição)			(50.893)	(20.161)	
			2.217.337	2.391.043	
Insumos adquiridos de terceiros					
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(487.773)	(469.671)	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.376)	(403)	(735.850)	(740.167)	
Outras receitas não operacionais	3.443	(751)	49.984	15.915	
Valor adicionado bruto gerado (aplicado) pela Companhia	1.067	(1.154)	(1.173.639)	(1.193.923)	
Valor adicionado bruto	1.067	(1.154)	1.043.698	1.197.120	
Depreciação e amortização	(1.268)	(1.085)	(170.727)	(167.571)	
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	(201)	(2.239)	872.971	1.029.549	
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado da equivalência patrimonial	(60.740)	(40.454)	1.898	3.916	
Receitas financeiras Valor adicionado total a distribuir	(59.599)	14.213 (28.480)	33.906 908.775	36.305 1.069.770	
valor adicionado total a distribuir	(33.333)	(20.400)	300.773	1.003.770	
Distribuição do valor adicionado	59.599	28.480	(908.775)	(1.069.770)	
Pessoal	(5.435)	(22.429)	(608.275)	(578.846)	
Remuneração direta	(722)	(3.470)	(419.488)	(531.857)	
Benefícios	(4.713)	(16.687)	(4.713)	(16.687)	
F.G.T.S.	-	(2.272)	(184.074)	(30.302)	
Impostos, taxas e contribuições			5.461	(175.601)	
Federais	-	-	5.461	(175.601)	
Remuneração de capitais de terceiros	(112.244)	(116.715)	(474.415)	(473.392)	
Juros	(112.244)	(116.715)	(474.415)	(473.392)	
Remuneração de capitais próprios	177.278	167.624	168.454	158.069	
Prejuízo do exercício	177.278	167.624	177.278	167.624	
Participação dos não-controladores	-	-	(8.824)	(9.555)	

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Kora Saúde Participações S.A., ("Kora" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na Avenida Desembargador Santos Neves, Nº 207, Vitória – Espírito Santo. A Companhia tem ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão) sob o código KRSA3.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Kora e suas Controladas e Coligadas ("Grupo") e tem por objeto social:

- (a) participação em outras sociedades não financeiras como sócia, quotista ou acionista; e
- (b) prestação de serviços hospitalares, tais como: atividades de atendimento hospitalar; atividades de atendimento em pronto-socorro e unidades hospitalares para atendimento a urgências; atividades de atendimento a urgências e emergências; atividade de clínica médica (clínicas, consultórios e ambulatórios); outras atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica; serviços de banco de leite materno; serviços de remoções; outras atividades relacionadas com atenção à saúde; planos de saúde; aluguel de imóveis; atividade de fornecimento de infraestrutura de apoio e assistência a paciente no domicílio; atividade de limpeza não especificada anteriormente; atividade médica ambulatorial com recursos para realização de procedimentos cirúrgicos; atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica não especificadas anteriormente; serviços de bancos de células e tecidos humanos; UTI móvel; outras atividades de atenção ambulatorial; serviços de tomografia; serviços de diagnóstico por imagem com uso de radiação ionizante, exceto tomografia; serviços de quimioterapia; atividades de enfermagem; atividades de terapia de nutrição enteral e parenteral; laboratórios clínicos; atividades de fisioterapia; serviços de ressonância magnética; serviços de radioterapia e hemodinâmica.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as deliberações emitidas pela CVM e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo *Comitê de Pronunciamentos Contábeis* ("CPC"), e de acordo com as normas e pronunciamentos do *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Administração em 21 de março de 2025.

Demonstrações dos fluxos de caixa

A Companhia faz a apresentação do Fluxo de Caixa Indireto, individual e consolidado. A principal utilidade desse método é mostrar as origens ou aplicações de caixa decorrentes das alterações temporárias de prazos nas contas relacionadas com o ciclo operacional do negócio.

Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS's não requerem a apresentação dessa demonstração, como consequência, pelas IFRS's, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Base de consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos, os passivos e os passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

(b) Participação de acionistas não controladores

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

(c) Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo deixa de reconhecer os ativos e passivos e qualquer participação de não controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(d) Coligadas e empreendimentos controlados em conjunto

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Kora tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Kora tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (*joint operations*) ou empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais da Companhia. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras.

Os investimentos em coligadas e joint ventures são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

% de Particinação

A participação do Grupo nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e joint ventures é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas do Grupo. Quando a participação do Grupo nas perdas de uma coligada ou joint venture for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Grupo não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre o Grupo, suas coligadas e joint ventures são eliminados na proporção da participação do Grupo. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Se a participação societária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

(e) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Apresentamos a seguir as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas e coligadas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Hospital Meridional Cariacica S.A. 00.625.711/0001-51 Direta Saúde 94,73% 94,73% 94,73% 10.50					% de Part	icipação
Hospital Meridional Cariacica S.A. 00.625.711/0001-51 Direta Saúde 94,73% 94,63% 94,26% 94,26% 98,67%					31 de	31 de
Hospital Meridional Cariacica S.A. 00.625.711/0001-51 Direta Saúde 94,73% 94,73% Hospital Metropolitano S.A. 32.402.414/0001-33 Indireta Saúde 98,26% 98,26% 98,26% Hospital Metropolitano S.A. 32.402.414/0001-33 Indireta Saúde 98,67% 98,67% 98,67% Hospital São Luiz S.A. 27.569.847/0001-48 Indireta Saúde 94,20% 94,20% Hospital Meridional São Mateus S.A. 10.427.478/0001-66 Indireta Saúde 94,20% 94,20% 94,20% Hospital Praia da Costa S.A. 39.298.922/0001-61 Indireta Saúde 95,33% 95,33% 95,33% 95,33% Maternidade Santa Ursula de Vitória Ltda./Meridional Vitória 27.434.992/0001-11 Indireta Saúde 100,00% 100,00% Hemodinâmica Meridional Ltda. 04.668.694/0001-90 Indireta Saúde 100,00% 100,00% Excelência Plano de Saúde S.A. 31.763.326/0001-02 Indireta Saúde 100,00% 100,00% Excelência Plano de Saúde S.A. 31.763.326/0001-02 Indireta Saúde 100,00% 100,00% Excelência Plano de Saúde S.A. 31.763.326/0001-02 Indireta Saúde 100,00% 100,00% Excelência Plano de Saúde S.A. 31.763.326/0001-02 Indireta Saúde 50,00% 50,00% Fraia da Costa Diagnóstico por Imagem Ltda. 04.309.245/0001-56 Indireta Saúde 50,00% 50,00% Fraia da Costa Diagnóstico Ltda. 08.272.562/0001-04 Indireta Holding 51,32% 51,32% 51,32% Hospital Palmas Medical S.A. 12.955.953/0001-92 Direta Saúde 100,00% 100,00% Ilha do Boi Participações S.A. 42.739.608/001-82 Direta Holding 97,00% 97,00% Praia do Canto Participações Ltda. 42.739.608/001-82 Direta Holding 100,00% 100,00% Ilha do Frade Participações Ltda. 42.739.619/001-62 Direta Holding 100,00% 100,00% Ilha do Frade Participações Ltda. 44.201.415/0001-62 Direta Holding 100,00% 100,00% Itagarica Participações Ltda. 44.201.415/0001-62 Direta Holding 100,00% 100,00% Itagarica Participações Ltda. 44.201.415/0001-60 Direta Holding 100,00% 100,00% Itagarica Participações L	Empresa	CNPJ	Participação	Atividade	dezembro	dezembro
Hospital Metropolitano S.A. 32.402.414/0001-33 Indireta Saúde 98,26% 98,26% Hospital e Maternidade São Francisco de Assis S.A. 30.779.649/0001-18 Indireta Saúde 94,20% 94,20% 94,20% Hospital Meridional São Mateus S.A. 10.427.478/0001-56 Indireta Saúde 94,20% 94,	·				de 2024	de 2023
Hospital e Maternidade São Francisco de Assis S.A. 27.569.847/0001-48 Indireta Saúde 98,67% 98,67% Hospital São Luiz S.A. 27.569.847/0001-48 Indireta Saúde 94,20% 95,33% 95,33	Hospital Meridional Cariacica S.A.	00.625.711/0001-51	Direta	Saúde	94,73%	94,73%
Hospital São Luiz S.A.	Hospital Metropolitano S.A.	32.402.414/0001-33	Indireta	Saúde	98,26%	98,26%
Hospital Meridional São Mateus S.A. 10.427.478/0001-56 Indireta Saúde 98,61% 99,61% Hospital Praia da Costa S.A. 39.298.922/0001-62 Indireta Saúde 95,33% 95,33	Hospital e Maternidade São Francisco de Assis S.A.	30.779.649/0001-13	Indireta	Saúde	98,67%	98,67%
Hospital Praia da Costa S.A. 39.298.922/0001-62 Indireta Saúde 95,33% 95,33% Maternidade Santa Úrsula de Vitória Ltda./Meridional Vitória 27.434.992/0001-11 Indireta Saúde 100,00% 100,00% Hemodinâmica Meridional Ltda. 04.668.694/0001-90 Indireta Saúde 100,00% 100,00% Hospital e Maternidade São Mateus Ltda. 15.016.827/0001-60 Direta Saúde 100,00% 100,00% Excelência Plano de Saúde S.A. 31.763.326/0001-02 Indireta Saúde 100,00% 100,00% Excelência Plano de Saúde S.A. 31.763.326/0001-02 Indireta Saúde 50,00% 50,00% Fraia da Costa Diagnóstico por Imagem Ltda. 04.309.245/0001-56 Indireta Saúde 50,00% 50,00% Fraia da Costa Diagnóstico Ltda. 08.272.562/0001-04 Indireta Holding 51,32% 51,32% 51,32% Sociedade Hospitalar Santa Thereza Ltda. 12.955.953/0001-92 Direta Saúde 75,00% 75,00% Sociedade Hospitalar Santa Thereza Ltda. 25.016.319/0001-36 Indireta Saúde 100,00% 100,00% Ilha do Boi Participações S.A. 42.739.608/0001-82 Direta Holding 97,00% 97,00% Praia do Canto Participações Ltda. 42.739.622/0001-86 Direta Holding 100,00% 100,00% Ilha do Frade Participações Ltda. 42.739.619/0001-62 Direta Holding 100,00% 100,00% Itaparica Participações Ltda. 44.201.415/0001-07 Direta Holding 100,00% 100,00% Itaparica Participações Ltda. 44.201.415/0001-07 Direta Holding 100,00% 100,00% Itaparica Participações Ltda. 44.272/20001-60 Direta Holding 100,00% 100,00% Itaparica Participações Ltda. 44.272/20001-61 Direta Holding 100,00% 100,00% Itaparica Participações Ltda. 44.272/20001-61 Direta Holding 100,00% 100,00% Itaparica Participações Ltda. 44.272/20001-60 Direta Holding 100,00% 100,00% Itaparica Participações Ltda. 44.272/20001-61 Indireta Saúde 95,58% 95,58% Instituto de Neurologia de Goiânia Ltda. 01.011.865/0001-16 Indireta Saúde 99,80% 99,80% 99,80% 100,00% 100,00% 100,0	Hospital São Luiz S.A.	27.569.847/0001-48	Indireta	Saúde	94,20%	94,20%
Maternidade Santa Úrsula de Vitória Ltda./Meridional Vitória 27.434.992/0001-11 Indireta Saúde 100,00% 100,00% Hemodinâmica Meridional Ltda. 04.668.694/0001-90 Indireta Saúde 100,00% 100,00% Hospital e Maternidade São Mateus Ltda. 15.016.827/0001-60 Direta Saúde 100,00% 100,00% Excelência Plano de Saúde S.A. 31.763.326/0001-02 Indireta Saúde 100,00% 100,00% Centro Avançado de Diagnóstico por Imagem Ltda. 04.309.245/0001-56 Indireta Saúde 50,00% 50,00% Praia da Costa Diagnóstico Ltda. 08.272.562/0001-04 Indireta Holding 51,32% 51,32% Hospital Palmas Medical S.A. 12.955.955.950/001-92 Direta Saúde 75,00% 75,00% Sociedade Hospitalar Santa Thereza Ltda. 12.955.955.9001-92 Direta Saúde 75,00% 75,00% Ilha do Boi Participações S.A. 42.739.608/0001-82 Direta Holding 97,00% 97,00% Praia do Canto Participações Ltda. 42.739.608/0001-82 Direta Holding 100,00%	Hospital Meridional São Mateus S.A.	10.427.478/0001-56	Indireta	Saúde	98,61%	98,61%
Hemodinâmica Meridional Ltda.	Hospital Praia da Costa S.A.	39.298.922/0001-62	Indireta	Saúde	95,33%	95,33%
Hospital e Maternidade São Mateus Ltda.	Maternidade Santa Úrsula de Vitória Ltda./Meridional Vitória	27.434.992/0001-11	Indireta	Saúde	100,00%	100,00%
Excelência Plano de Saúde S.A. 31.763.326/0001-02 Indireta Saúde 100,00% 100,00% Centro Avançado de Diagnóstico por Imagem Ltda. 04.309.245/0001-56 Indireta Saúde 50,00% 50,00% Fraia da Costa Diagnóstico Ltda. 08.272.562/0001-04 Indireta Holding 51,32% 51,32% Hospital Palmas Medical S.A. 12.955.953/0001-92 Direta Saúde 75,00% 75,00% 75,00% 75,00% Indireta Saúde Hospitalar Santa Thereza Ltda. 25.016.319/0001-36 Indireta Saúde 100,00% 100,00% Ilha do Boi Participações S.A. 42.739.608/0001-82 Direta Holding 97,00% 97,00% Praia do Canto Participações Ltda. 34.329.064/0001-52 Direta Holding 100,00% 100,00% Ilha das Caieiras Participações Ltda. 42.739.622/0001-86 Direta Holding 100,00% 100,00% Ilha do Frade Participações Ltda. 42.739.619/0001-62 Direta Holding 100,00% 100,00% Itaparica Participações Ltda. 44.201.415/0001-07 Direta Holding 100,00% 100,00% Itaciba Participações Ltda. 44.201.415/0001-07 Direta Holding 100,00% 100,00% Itaciba Participações Ltda. 44.214.272/0001-60 Direta Holding 100,00% 100,00% Itaciba Participações Ltda. 44.214.272/0001-60 Direta Holding 100,00% 100,00% Itaciba Participações Ltda. 44.673.089/0001-22 Indireta Holding 100,00% 100,00% Itaciba Participações Ltda. 44.673.089/0001-22 Indireta Holding 100,00% 100,00% Instituto de Neurologia de Goiânia Ltda. 01.011.865/0001-16 Indireta Saúde 99,80% 99,80% 60,00% Cemburi Participações S.A. 35.542.611/0001-46 Direta Holding 80,00% 80,00% 100,	Hemodinâmica Meridional Ltda.	04.668.694/0001-90	Indireta	Saúde	100,00%	100,00%
Centro Avançado de Diagnóstico por Imagem Ltda. 04.309.245/0001-56 Indireta Saúde 50,00% 50,00% Praia da Costa Diagnóstico Ltda. 08.272.562/0001-04 Indireta Holding 51,32% 51,32% Hospital Palmas Medical S.A. 12.955.953/0001-92 Direta Saúde 75,00% 75,00% Sociedade Hospitalar Santa Thereza Ltda. 25.016.319/0001-36 Indireta Saúde 100,00% 100,00% Ilha do Boi Participações S.A. 42.739.608/0001-82 Direta Holding 97,00% 97,00% Praia do Canto Participações Ltda. 34.329.064/0001-52 Direta Holding 100,00% 100,00% Ilha dos Caieiras Participações Ltda. 42.739.622/0001-86 Direta Holding 100,00% 100,00% Ilha do Frade Participações Ltda. 42.739.619/0001-62 Direta Holding 100,00% 100,00% Itaparica Participações Ltda. 44.201.532/0001-62 Direta Holding 100,00% 100,00% Itaciba Participações Ltda. 44.201.532/0001-62 Direta Holding 100,00% 100,00% <	Hospital e Maternidade São Mateus Ltda.	15.016.827/0001-60	Direta	Saúde	100,00%	100,00%
Praia da Costa Diagnóstico Ltda. 08.272.562/0001-04 Indireta Holding 51,32% 51,32% Hospital Palmas Medical S.A. 12.955.953/0001-92 Direta Saúde 75,00% 75,00% Sociedade Hospitalar Santa Thereza Ltda. 25.016.319/0001-36 Indireta Saúde 100,00% 100,00% Ilha do Boi Participações S.A. 42.739.608/0001-82 Direta Holding 97,00% 97,00% Praia do Canto Participações Ltda. 34.329.064/0001-52 Direta Holding 100,00% 100,00% Ilha das Caieiras Participações Ltda. 42.739.622/0001-86 Direta Holding 100,00% 100,00% Ilha do Frade Participações Ltda. 42.739.619/0001-62 Direta Holding 100,00% 100,00% Itaparica Participações Ltda. 44.201.415/0001-07 Direta Holding 100,00% 100,00% Itaciba Participações Ltda. 44.201.532/0001-62 Direta Holding 100,00% 100,00% Itaciba Participações Ltda. 44.214.272/0001-60 Direta Holding 100,00% 100,00%	Excelência Plano de Saúde S.A.	31.763.326/0001-02	Indireta	Saúde	100,00%	100,00%
Hospital Palmas Médical S.A. 12.955.953/0001-92 Direta Saúde 75,00% 75,00% Sociedade Hospitalar Santa Thereza Ltda. 25.016.319/0001-36 Indireta Saúde 100,00% 100,00% 100,00% Ilha do Boi Participações S.A. 42.739.608/0001-82 Direta Holding 97,00% 97,00% 100,00% Ilha das Caieiras Participações Ltda. 42.739.622/0001-86 Direta Holding 100,00% 100,00% Ilha do Frade Participações Ltda. 42.739.622/0001-86 Direta Holding 100,00% 100,00% Ilha do Frade Participações Ltda. 42.739.619/0001-62 Direta Holding 100,00% 100,00% Itaparica Participações Ltda. 44.201.415/0001-07 Direta Holding 100,00% 100,00% Itaparica Participações Ltda. 44.201.432/0001-62 Direta Holding 100,00% 100,00% Itaparica Participações Ltda. 44.201.532/0001-62 Direta Holding 100,00% 100,00% Itaparica Participações Ltda. 44.201.4272/0001-60 Direta Holding 100,00% 100,00% Itaparica Participações Ltda. 44.673.089/0001-22 Indireta Holding 100,00% 100,00% Angiocardis - Diagnóstico e Terapêutica Ltda. 04.585.802/0001-61 Indireta Saúde 95,58% 95,58% Instituto de Neurologia de Goiânia Ltda. 01.011.865/0001-12 Indireta Saúde 50,00% 50,00% Camburi Participações S.A. 35.542.611/0001-46 Direta Holding 80,00% 80,00%	Centro Avançado de Diagnóstico por Imagem Ltda.	04.309.245/0001-56	Indireta	Saúde	50,00%	50,00%
Sociedade Hospitalar Santa Thereza Ltda. 25.016.319/0001-36 Indireta Saúde 100,00% 100,00% Ilha do Boi Participações S.A. 42.739.608/0001-82 Direta Holding 97,00% 97,00% Praia do Canto Participações Ltda. 34.329.064/0001-52 Direta Holding 100,00% 100,00% Ilha das Caieiras Participações Ltda. 42.739.622/0001-86 Direta Holding 100,00% 100,00% Ilha do Frade Participações Ltda. 42.739.619/0001-62 Direta Holding 100,00% 100,00% Itaparica Participações Ltda. 44.201.415/0001-07 Direta Holding 100,00% 100,00% Kora Card Cartões de Descontos Ltda. 44.201.532/0001-62 Direta Holding 100,00% 100,00% Itaciba Participações Ltda. 44.214.272/0001-60 Direta Holding 100,00% 100,00% Laranjeiras Participações Ltda. 44.673.089/0001-22 Indireta Holding 100,00% 100,00% Angiocardis – Diagnóstico e Terapêutica Ltda. 04.585.802/0001-61 Indireta Saúde 95,58% 95,58%	Praia da Costa Diagnóstico Ltda.	08.272.562/0001-04	Indireta	Holding	51,32%	51,32%
Ilha do Boi Participações S.A.	Hospital Palmas Medical S.A.	12.955.953/0001-92	Direta	Saúde	75,00%	75,00%
Praia do Canto Participações Ltda. 34.329.064/0001-52 Direta Holding 100,00% 100,00% Ilha das Caieiras Participações Ltda. 42.739.622/0001-86 Direta Holding 100,00% 100,00% Ilha do Frade Participações Ltda. 42.739.619/0001-62 Direta Holding 100,00% 100,00% Itaparica Participações Ltda. 44.201.415/0001-07 Direta Holding 100,00% 100,00% Itaciba Participações Ltda. 44.201.532/0001-62 Direta Holding 100,00% 100,00% Itaciba Participações Ltda. 44.214.272/0001-60 Direta Holding 100,00% 100,00% Laranjeiras Participações Ltda. 44.673.089/0001-22 Indireta Holding 100,00% 100,00% Angiocardis – Diagnóstico e Terapêutica Ltda. 04.585.802/0001-61 Indireta Saúde 95,58% 95,58% Instituto de Neurologia de Goiânia Ltda. 01.011.865/0001-16 Indireta Saúde 99,80% 99,80% Centro Goiano de Ortopedia e Traumatologia Ltda. 00.994.015/0001-12 Indireta Saúde 50,00% <td< td=""><td>Sociedade Hospitalar Santa Thereza Ltda.</td><td>25.016.319/0001-36</td><td>Indireta</td><td>Saúde</td><td>100,00%</td><td>100,00%</td></td<>	Sociedade Hospitalar Santa Thereza Ltda.	25.016.319/0001-36	Indireta	Saúde	100,00%	100,00%
Ilha das Caieiras Participações Ltda.	Ilha do Boi Participações S.A.	42.739.608/0001-82	Direta	Holding	97,00%	97,00%
Ilha do Frade Participações Ltda. 42.739.619/0001-62 Direta Holding 100,00% 100,00% Itaparica Participações Ltda. 44.201.415/0001-07 Direta Holding 100,00% 100,00% Kora Card Cartões de Descontos Ltda. 44.201.532/0001-62 Direta Holding 100,00% 100,00% Itaciba Participações Ltda. 44.214.272/0001-60 Direta Holding 100,00% 100,00% Laranjeiras Participações Ltda. 44.673.089/0001-22 Indireta Holding 100,00% 100,00% Angiocardis – Diagnóstico e Terapêutica Ltda. 04.585.802/0001-61 Indireta Saúde 95,58% 95,58% Instituto de Neurologia de Goiânia Ltda. 01.011.865/0001-16 Indireta Saúde 99,80% 99,80% Centro Goiano de Ortopedia e Traumatologia Ltda. 00.994.015/0001-12 Indireta Saúde 50,00% 50,00% Camburi Participações S.A. 35.542.611/0001-46 Direta Holding 80,00% 80,00%	Praia do Canto Participações Ltda.	34.329.064/0001-52	Direta	Holding	100,00%	100,00%
Itaparica Participações Ltda.	Ilha das Caieiras Participações Ltda.	42.739.622/0001-86	Direta	Holding	100,00%	100,00%
Kora Card Cartões de Descontos Ltda. 44.201.532/0001-62 Direta Holding 100,00% 100,00% Itaciba Participações Ltda. 44.214.272/0001-60 Direta Holding 100,00% 100,00% Laranjeiras Participações Ltda. 44.673.089/0001-22 Indireta Holding 100,00% 100,00% Angiocardis – Diagnóstico e Terapêutica Ltda. 04.585.802/0001-61 Indireta Saúde 95,58% 95,58% Instituto de Neurologia de Goiânia Ltda. 01.011.865/0001-16 Indireta Saúde 99,80% 99,80% Centro Goiano de Ortopedia e Traumatologia Ltda. 00.994.015/0001-12 Indireta Saúde 50,00% 50,00% Camburi Participações S.A. 35.542.611/0001-46 Direta Holding 80,00% 80,00%	Ilha do Frade Participações Ltda.	42.739.619/0001-62	Direta	Holding	100,00%	100,00%
Itaciba Participações Ltda. 44.214.272/0001-60 Direta Holding 100,00% 100,00% Laranjeiras Participações Ltda. 44.673.089/0001-22 Indireta Holding 100,00% 100,00% Angiocardis – Diagnóstico e Terapêutica Ltda. 04.585.802/0001-61 Indireta Saúde 95,58% 95,58% Instituto de Neurologia de Goiânia Ltda. 01.011.865/0001-16 Indireta Saúde 99,80% 99,80% Centro Goiano de Ortopedia e Traumatologia Ltda. 00.994.015/0001-12 Indireta Saúde 50,00% 50,00% Camburi Participações S.A. 35.542.611/0001-46 Direta Holding 80,00% 80,00%	Itaparica Participações Ltda.	44.201.415/0001-07	Direta	Holding	100,00%	100,00%
Laranjeiras Participações Ltda. 44.673.089/0001-22 Indireta Holding 100,00% 100,00% Angiocardis – Diagnóstico e Terapêutica Ltda. 04.585.802/0001-61 Indireta Saúde 95,58% 95,58% Instituto de Neurologia de Goiânia Ltda. 01.011.865/0001-16 Indireta Saúde 99,80% 99,80% Centro Goiano de Ortopedia e Traumatologia Ltda. 00.994.015/0001-12 Indireta Saúde 50,00% 50,00% Camburi Participações S.A. 35.542.611/0001-46 Direta Holding 80,00% 80,00%	Kora Card Cartões de Descontos Ltda.	44.201.532/0001-62	Direta	Holding	100,00%	100,00%
Angiocardis – Diagnóstico e Terapêutica Ltda. 04.585.802/0001-61 Indireta Saúde 95,58% 95,58% Instituto de Neurologia de Goiânia Ltda. 01.011.865/0001-16 Indireta Saúde 99,80% 99,80% Centro Goiano de Ortopedia e Traumatologia Ltda. 00.994.015/0001-12 Indireta Saúde 50,00% 50,00% Camburi Participações S.A. 35.542.611/0001-46 Direta Holding 80,00% 80,00%	Itaciba Participações Ltda.	44.214.272/0001-60	Direta	Holding	100,00%	100,00%
Instituto de Neurologia de Goiânia Ltda. 01.011.865/0001-16 Indireta Saúde 99,80% 99,80% Centro Goiano de Ortopedia e Traumatologia Ltda. 00.994.015/0001-12 Indireta Saúde 50,00% 50,00% Camburi Participações S.A. 35.542.611/0001-46 Direta Holding 80,00% 80,00%	Laranjeiras Participações Ltda.	44.673.089/0001-22	Indireta	Holding	100,00%	100,00%
Centro Goiano de Ortopedia e Traumatologia Ltda. 00.994.015/0001-12 Indireta Saúde 50,00% 50,00% Camburi Participações S.A. 35.542.611/0001-46 Direta Holding 80,00% 80,00%	Angiocardis – Diagnóstico e Terapêutica Ltda.	04.585.802/0001-61	Indireta	Saúde	95,58%	95,58%
Camburi Participações S.A. 35.542.611/0001-46 Direta Holding 80,00% 80,00%	Instituto de Neurologia de Goiânia Ltda.	01.011.865/0001-16	Indireta	Saúde	99,80%	99,80%
	Centro Goiano de Ortopedia e Traumatologia Ltda.	00.994.015/0001-12	Indireta	Saúde	50,00%	50,00%
	Camburi Participações S.A.	35.542.611/0001-46	Direta	Holding	80,00%	80,00%
	Clínica de Endoscopia e Cirurgia Digestiva Dr. Edgard Nadra Ary Ltda.	07.272.404/0001-83	Indireta	Saúde	100,00%	100,00%
Hospital São Mateus Ltda. 41.580.077/0001-65 Indireta Saúde 100,00% 100,00%	Hospital São Mateus Ltda.	41.580.077/0001-65	Indireta	Saúde	100,00%	100,00%
Otosaude Patrimonial Ltda. 42.432.133/0001-87 Indireta Holding 100,00% 100,00%	Otosaude Patrimonial Ltda.	42.432.133/0001-87	Indireta	Holding	100,00%	100,00%
Hospital Otoclínica Ltda. 23.443.518/0001-03 Indireta Saúde 100,00% 100,00%	Hospital Otoclínica Ltda.	23.443.518/0001-03	Indireta	Saúde	100,00%	100,00%
Otoimagem Diagnósticos S.A. 07.824.131/0001-32 Indireta Saúde 90,00% 90,00%	Otoimagem Diagnósticos S.A.	07.824.131/0001-32	Indireta	Saúde	90,00%	90,00%

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

				% de Part	icipação
				31 de	31 de
Empresa	CNPJ	Participação	Atividade	dezembro	dezembro
				de 2024	de 2023
Otolab Medicina Diagnostica Ltda.	24.862.986/0001-77	Indireta	Saúde	100,00%	100,00%
Otocardio Serviços Médicos Ltda.	22.822.632/0001-73	Indireta	Saúde	50,00%	50,00%
Otohomecare Residence – Assistência Domiciliar Ltda.	30.952.367/0001-76	Indireta	Saúde	60,00%	60,00%
Santa Lúcia Participações Ltda.	38.044.743/0001-36	Direta	Holding	100,00%	100,00%
Meridional Serviços de Manipulação Ltda.	42.897.919/0001-70	Indireta	Saúde	100,00%	100,00%
Hospital Anchieta S.A.	02.560.878/0001-07	Direta	Saúde	100,00%	100,00%
Centro Diagnóstico Anchieta Ltda.	30.110.749/0001-52	Indireta	Saúde	75,00%	75,00%
Itapuã Participações Ltda.	44.179.007/0001-98	Indireta	Holding	100,00%	100,00%
Instituto de Radioterapia de Taguatinga Ltda.	06.292.778/0001-06	Indireta	Saúde	100,00%	100,00%
Instituto de Diagnósticos Especializados Ltda.	02.142.603/0001-53	Indireta	Saúde	100,00%	100,00%
Serviços Hospitalares Yuge S.A.	72.576.143/0001-57	Indireta	Saúde	100,00%	100,00%
Gastroclínica Diagnósticos Especializados Ltda.	01.727.481/0001-02	Indireta	Saúde	89,00%	89,00%
Jacaraípe Participações Ltda.	45.498.207/0001-76	Direta	Holding	100,00%	100,00%
Meaipe Participações Ltda.	45.498.217/0001-01	Direta	Holding	100,00%	100,00%
Centro de Cardiologia e Radiologia Intervencionista Ltda.	02.780.488/0001-42	Indireta	Saúde	100,00%	100,00%
Hospital Encore Ltda.	26.878.439/0001-05	Indireta	Saúde	99,15%	99,15%
Hospital São Bernado Ltda.	30.857.198/0001-95	Indireta	Saúde	51,00%	51,00%
Oto Crio Oncologia S.A.	48.432.852/0001-84	Indireta	Saúde	75,00%	75,00%

2.3 Informações por segmento

Para fins de análise e gerenciamento das operações da Companhia, foi definido apenas um segmento de reporte, segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio dos quais podem ser obtidas receitas e incorrer em despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revisados pelo principal tomador de decisões para alocação de recursos aos segmentos, para a avaliação do seu desempenho e, inclusive, na tomada de decisões estratégias.

Todas as decisões tomadas pelo Conselho de Administração são baseadas em relatórios consolidados, os serviços são prestados utilizando-se uma Companhia integrada e as operações são gerenciadas em bases consolidadas.

Consequentemente, a Kora concluiu que possui apenas o segmento hospitalar para reporte.

2.4 Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (a "moeda funcional").

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.

Os depósitos bancários correspondem aos saldos mantidos em aplicações de curto prazo na data base das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As aplicações financeiras em 2024 possuem remuneração entre 60% e 101% (100% e 105% em 2023) do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, resgatáveis em prazos inferiores a 90 dias e com mudança insignificante de valor.

2.6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia mantém as contas a receber de clientes com

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

2.7 Perda de recuperabilidade sobre créditos

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 - Instrumentos Financeiros e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil, a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

2.8 Estoques

Os estoques são compostos por medicamentos e materiais hospitalares e estão demonstrados ao custo médio de aquisição não excedendo ao valor líquido de realização. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não houve provisão de obsolescência e/ou perda reconhecida, dado que a Companhia verifica os lotes de vencimentos no prazo de 30 a 60 dias, o que evita a necessidade da provisão.

2.9 Ativo indenizatório (presente no grupo "Outros Ativos")

Conforme instrumento particular de compra e venda de ações e outras avenças, ficou determinado em cláusulas que todas as contingências referentes aos períodos anteriores à mudança de controle serão de responsabilidade dos vendedores e serão reembolsados ou descartadas da parcela a prazo.

2.10 Imobilizado

O imobilizado é composto principalmente por equipamentos hospitalares. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Imobilizado	Em anos
Equipamentos hospitalares	10 a 15
Móveis, utensílios e outros equipamentos	3 a 8
Veículos	3 a 5

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos valores de venda com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas), líquidas" na demonstração do resultado.

2.11 Intangível

Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios e capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a três anos.

Ágio

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. O ágio não é amortizado.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data-base e ajustados caso seja apropriado.

2.12 Direito de uso e passivo de arrendamento

A Companhia e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por determinado período em troca de contraprestação.

Ativo de direito de uso

A Companhia e suas controladas reconhecem os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia e suas controladas reconhecem os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia e suas controladas usam tanto na mensuração inicial quanto na nova mensuração taxas nominais observáveis.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia e suas controladas aplicam a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo, ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 (doze) meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra. Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Prazo de arrendamento

A Companhia analisou para todos os contratos o prazo de arrendamento conforme a combinação de prazo não cancelável, prazo coberto pela opção de prorrogação, prazo coberto pela opção de rescisão e, principalmente, a intenção da Administração quanto ao prazo de permanência em cada contrato.

Arrendador

A receita com arrendamentos de arrendamentos operacionais quando a Companhia atua como arrendador, é reconhecida pelo método linear como receita durante o período do arrendamento. Os custos diretos iniciais incorridos na obtenção de um arrendamento operacional são adicionados ao valor contábil do ativo subjacente e reconhecidos como despesa ao longo do prazo do arrendamento, na mesma base que a receita de arrendamento. Os respectivos ativos arrendados são incluídos no balanço patrimonial com base em sua natureza. A Companhia não identificou a necessidade de ajustes na contabilização dos seus subarrendados a terceiros como resultado da adoção da nova norma para arrendamentos.

Taxa de desconto

A Companhia determina sua taxa incremental sobre arrendamentos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento, e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. A taxa é determinada de acordo com as características (e prazos) dos contratos demonstrada vide nota 13.

A Companhia utilizou a taxa de juros incremental para descontar a valor presente o fluxo real de pagamentos. Em atendimento ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/ no 02/2019, a Companhia apresenta os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação, considerando o efeito da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento do período, vide nota 13.

2.13 Benefícios de empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas com pessoal nas rubricas de custos de serviços prestados e gerais e administrativas, conforme o serviço

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado na rubrica obrigações sociais e trabalhistas, caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Acordos de pagamento baseado em ações

A Companhia oferece a profissionais chaves (beneficiários) a opção de participar do plano de pagamento baseado em ações, onde o beneficiário no período de *vesting* prestem serviços em troca de títulos patrimoniais da Companhia (ações).

O custo da transação é mensurado com base no valor justo na data de outorga do plano e é reconhecido no Balanço Patrimonial da Companhia como despesa durante o período da prestação de serviço, em contrapartida é reconhecido na conta de "Gasto com Emissão de Ações" no patrimônio líquido.

2.14 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Esses estão relacionados a provisões de crédito de liquidação duvidosa, provisões de processos com classificação de perda provável, prejuízo fiscal, ágio por expectativa de rentabilidade futura e outras provisões que são diferenças temporais para cálculo do imposto corrente.

Enquanto os passivos de impostos diferidos estão relacionados à receita diferida que são diferenças temporais para cálculo do imposto corrente.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.15 Provisões para ações judiciais, ativos e passivos contingentes

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

A Kora é parte em processos trabalhistas e cíveis em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração com base na expectativa de perda provável, amparada por seus assessores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

Contingências trabalhistas e previdenciárias: as principais matérias discutidas nos processos trabalhistas envolvem pedidos de médicos de declaração de reconhecimento de vínculo empregatício, horas extras, férias, adicional de insalubridade, intervalo intrajornada, décimo terceiro salário, FGTS, rescisão indireta, multa do art. 477, multa do art. 467, reconhecimentos previdenciários e trabalhistas.

A Administração, com auxílio de seus consultores jurídicos, avalia essas demandas registrando provisões para perdas quando razoavelmente estimadas e prováveis, considerando as experiências anteriores em relação aos valores demandados.

Ações cíveis: os processos de natureza cível estão relacionados a ações movidas por pacientes e familiares diretamente relacionados às atividades médicas, comuns ao setor hospitalar.

Não é esperado nenhum passivo relevante resultante dos passivos contingentes, além daqueles provisionados. Adicionalmente, a Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa demonstrada vide nota 20.

2.16 Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

2.17 Ações em tesouraria

As ações em tesouraria representam as ações da Companhia que são adquiridas pela própria sociedade. A aquisição de ações de emissão própria e sua alienação são transações de capital da Companhia com seus Sócios, não devendo afetar o resultado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Não é permitido às Companhias adquirir suas próprias ações a não ser quando houver:

- Operações de resgate, reembolso ou amortizações de ações;
- Aquisição para permanência em tesouraria ou cancelamento; e
- Aquisição para diminuição do capital (limitado às restrições legais).

O preço de aquisição de ações não poderá ser superior ao valor de mercado e, no caso de aquisição de ações que possuam prazo predeterminado para resgate, o preço de compra não poderá ser superior ao valor fixado para resgate.

2.18 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório, somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

2.19 Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido ou (prejuízo) do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação no exercício.

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se o lucro líquido ou (prejuízo) e a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição (instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações).

2.20 Instrumentos financeiros

O CPC 48 propõe que todos os ativos e passivos financeiros sejam avaliados a valor justo no momento inicial do contrato. Entretanto, os recebíveis sem elementos significativos de financiamento permanecem pelo valor de custo amortizado, sujeitos ao teste de *impairment*.

Ativos financeiros

(a) Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- · Mensurados ao custo amortizado.

(b) Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

(c) Mensuração

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

(d) Instrumentos de dívida

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio da Companhia para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. A Companhia classifica seus títulos de dívida de acordo com as duas categorias de mensuração a seguir:

- Custo amortizado os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.
- Valor justo por meio do resultado os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.

2.21 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os Grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. *Impairment* de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

(a) Ágio

O ágio resulta da aquisição de coligadas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Testes do ágio para verificação de impairment

O valor recuperável de uma Unidade Geradora de Caixa (UGC) é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa descontado, antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de cinco anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados com base nas taxas de crescimento estimadas pela Administração. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor de hospitais no qual a UGC atua.

Para cada UGC com valor relevante de ágio, as premissas-chave, a taxa de crescimento de longo prazo e a taxa de desconto utilizadas nos cálculos do valor em uso são como demonstrados vide nota 14.

A Administração através de seus consultores independentes, realizou análise de *impairment* dos ágios, mediante a comparação dos saldos contábeis com os fluxos de caixa projetados e não foi identificada a necessidade de registrar qualquer provisão de perda.

2.22 Reconhecimento de receitas e custos operacionais

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos cancelamentos, dos abatimentos, dos descontos e glosas.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada prestação de serviço.

(a) Componentes de financiamento

A Companhia não prevê ter contratos nos quais o período entre a transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente e o pagamento por parte do último exceda um ano. Como consequência, a Companhia não ajusta os preços de transação em relação ao valor do dinheiro no tempo.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

A receita de juros de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado é incluída nos ganhos/(perdas) líquidos de valor justo com esses ativos. A receita de juros de ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes calculada utilizando o método da taxa de juros efetiva, é reconhecida na demonstração do resultado como parte da receita financeira de juros.

A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro exceto para ativos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas).

2.23 Pronunciamento novos ou revisados e aplicados pela primeira vez

A seguir, apresentamos revisões e alterações em certas normas, para períodos anuais iniciados em 01 de janeiro de 2024, que não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas:

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- CPC 26 / IAS 1: Apresentação das Demonstrações Contábeis;
- CPC 06 (R2) / IFRS 16: Arrendamentos;
- CPC 03 / IAS 7: Demonstrações do Fluxo de Caixa; e
- CPC 40 / IFRS 7: Instrumentos Financeiros.

A Companhia e suas controladas decidiram não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

2.24 Normas e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes

As normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas não vigentes até a data da emissão destas demonstrações financeiras, as quais a Companhia e suas controladas não esperam impactos significativos na aplicação destas alterações ou não se aplicam, estão abaixo apresentadas:

- IAS 21 Falta de conversibilidade: Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. A referida alteração tem vigência a partir de 1º. de janeiro de 2025.
- IFRS 7 e IFRS 9 Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros: Evidenciação para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis à empresas em geral e não apenas à instituições financeiras.

As alterações:

- (a) esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;
- (b) esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros ("SPPI test"), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;
- (c) adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG); e
- (d) atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI").

As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

• IFRS 7 e IFRS 9 – Contratos que tenham como referência energia e cuja energia dependa da natureza: As alterações trazem: (i) orientações para a determinação pela entidade se os contratos de energia, que dependem de condições da natureza, devem ser tratados contabilmente como contratos de 'own use', (ii) condições a serem consideradas para aplicação de hedge accounting (cash flow hedge) e (iii) divulgações sobre características contratuais que expõem a entidade a variabilidades, compromissos contratuais ainda não reconhecidos (fluxos de caixa estimados) e efeitos dos contratos na performance da entidade durante o exercício.

As referidas alterações são aplicáveis a exercícios/períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026. O Grupo está em processo inicial de análise dos efeitos dessas alterações em suas demonstrações financeiras, porém não espera que resultem em impactos materiais.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

• IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras: essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Companhia. A partir de uma avaliação preliminar realizada, os seguintes impactos potenciais foram identificados:

Embora a adoção do IFRS 18 não tenha impacto no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado.

Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, como o ágio deverá ser apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo desagregará o ágio e outros ativos intangíveis e os apresentará separadamente no balanço patrimonial.

O Grupo não espera que haja mudança significativa nas informações que são atualmente divulgadas nas notas explicativas, uma vez que o requisito de divulgação de informações materiais permanece inalterado; no entanto, a maneira como as informações são agrupadas pode mudar como resultado dos princípios de agregação/desagregação. Além disso, haverá novas divulgações significativas necessárias para: (i) medidas de desempenho definidas pela administração; (ii) abertura da natureza de determinadas linhas de despesas apresentados por função na categoria operacional da demonstração de resultado; e (iii) para o primeiro ano de aplicação do IFRS 18, uma reconciliação para cada linha da demonstração de resultado entre os valores reapresentados pela aplicação do IFRS 18 e os valores apresentados anteriormente pela aplicação do IAS 1.

No que se refere à demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento.

A nova norma tem vigência a partir de 1º. de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é, as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o IFRS 18.

• IFRS 19: Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas: Divulgações: emitida em maio de 2024, essa nova norma permite que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob IFRS apliquem requisitos de divulgação reduzidos. A nova norma IFRS 19 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

Não existem outras normas, alterações e interpretações de normas emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia e suas controladas.

3. Gerenciamento de riscos

3.1 Riscos Fatores de risco financeiro

As atividades da Kora expõem a diversos riscos financeiros, como: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Kora

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Kora.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central da Kora. A tesouraria identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Kora, para efetuar a gestão de risco global assim como para áreas específicas tais como: risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

A Companhia não faz uso de instrumentos financeiros derivativos.

(a) Risco de taxa de juros dos instrumentos financeiros

A Companhia possui empréstimos em moeda local, pré-fixado e/ou pós-fixado (sujeito à flutuação da taxa juros). Empréstimos com juros pré-fixados não são considerados riscos para a Companhia. O risco inerente de empréstimos pós-fixados surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que impactem seus fluxos de caixa.

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos com taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito da Companhia decorre de depósitos em bancos e aplicações financeiras de curto prazo, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

As aplicações financeiras da Companhia são realizadas em instituições financeiras consolidadas no mercado com ratings em âmbito nacional de nível elevado.

A Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência no contas a receber em aberto superior ao valor já provisionado.

(i) Contas a receber de clientes e ativos de contratos

A Companhia aplica a abordagem simplificada do CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas considerando uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil para todas as contas a receber de clientes e ativos de contratos (contas a receber de clientes a faturar).

As taxas de perdas esperadas são baseadas nos perfis de pagamento de serviços de seus clientes e as perdas de crédito históricas correspondentes incorridas durante esse período. As taxas utilizadas são de perdas históricas a fim de refletir informações atuais e prospectivas sobre fatores macroeconômicos que afetam a capacidade dos clientes de liquidar os recebíveis.

As perdas por *impairment* em contas a receber de clientes e as recuperações subsequentes são apresentadas na demonstração do resultado.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e agregada pelo departamento de tesouraria. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que exista caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento.

Com os contratos que possui *covenants*, monitora os principais índices econômicos a fim de que a Companhia não quebre os limites ou as cláusulas do empréstimo em qualquer uma de suas linhas de crédito.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Risco cambial

Os empréstimos da Companhia foram realizados em moeda nacional (R\$), dessa forma, não há impacto de variação cambial na Companhia.

(e) Análise de sensibilidade

A Kora possui empréstimos, financiamentos e debêntures em moedas locais, sujeitos, principalmente, à flutuação das taxas de juros. O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que impactem seus fluxos de caixa.

A análise de sensibilidade dos juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures utilizou como cenário provável (Cenário I) as taxas referenciais obtidas na B3 e BNDES em 31 de dezembro de 2024, e os cenários II e III levam em consideração um incremento de 25% e 50%, respectivamente, nessa taxa. A análise foi realizada para o período dos próximos 12 meses. Os resultados são como seguem:

	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Taxas	atual	25%	50%
CDI (a.a.)	12,15%	15,19%	18,23%
IPCA (a.a.)	4,83%	6,04%	7,25%
Despesas com juros projetadas	83.064	99.353	115.740
Aplicações financeiras	30.290	37.863	45.435

Os recursos da Companhia serão aplicados em Instituições Financeiras baseadas pelos seus ratings, na escala nacional.

Segue abaixo a composição de dívida com instituições financeiras da Companhia, por rating:

Instituição	% Dívida com instituições financeiras	% Aplicações financeiras	National Ratings S&P's
Instrumento a mercado	80,83%	-	=
LCM FIP MULT RL	11,30%	=	-
Banco Santander	-	44,90%	AAA
Bradesco	-	21,53%	AAA
XP Investimentos	-	20,13%	AA
Outros	7,87%	13,44%	A(bra) e AA (bra)

3.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Cláusulas contratuais restritivas - covenants

A Kora, através das suas coligadas Hospital Meridional e Hospital Anchieta possuem cláusulas restritivas que podem requerer o vencimento antecipado ou o refinanciamento das dívidas se não cumprirem com essas cláusulas restritivas.

Os cálculos dos índices atrelados a cláusulas restritivas são avaliados periodicamente a fim de verificar indícios de não cumprimento dos termos contratuais. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não foram verificados indícios de que as Empresas não serão capazes de cumprir integralmente as condições estabelecidas nos períodos de medição.

As cláusulas restritivas aos quais o Hospital Meridional e Hospital Anchieta estão submetidas são:

Hospital Meridional – 1ª Emissão Debêntures

A distribuição de dividendos não deve ser superior ao mínimo obrigatório previsto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

A relação entre dívida financeira liquida e os lucros antes dos juros, impostos, depreciação e amortização deve ser igual ou inferior a 3,0 a partir de 2020, até o vencimento do contrato. O Hospital Meridional realizou a liquidação das debêntures através da recompra dos títulos pelo valor de R\$ 57,6 milhões.

Hospital Anchieta – 2ª Emissão Debêntures

A relação entre a dívida líquida e os lucros antes dos juros, impostos, depreciação e amortização deve ser igual ou inferior a 4,0 durante a vigência de contrato e atualizada conforme clausula contratual. O Hospital Anchieta se encontra adimplente com seus *covenants*.

Kora Saúde – 1ª Emissão Debêntures 1ª e 2ª série

A relação entre a dívida líquida e os lucros antes dos juros, impostos, depreciação e amortização deve ser igual ou inferior a 4,0 durante a vigência de contrato e atualizada conforme clausula contratual. A Kora Saúde se encontra adimplente com seus *covenants*.

Kora Saúde – 2ª Emissão Debêntures 1ª e 2ª série

A relação entre a dívida líquida e os lucros antes dos juros, impostos, depreciação e amortização deve ser igual ou inferior a 5,0 durante a vigência de contrato e atualizada conforme clausula contratual. A Kora Saúde se encontra adimplente com seus *covenants*.

3.3 Mensuração do valor justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Estimativa do valor justo em combinação de negócios

O valor justo dos ativos em combinação de negócios foi estimado considerando a marca, acordo de não competição (non-compete) e os ativos imobilizados da adquirida. Para avaliação do ativo a valor justo da marca, foi utilizado a metodologia Relief from Royalty -RfR (o princípio básico do método RfR é que, sem a posse do referido ativo intangível, o usuário deste ativo deve realizar uma sequência de pagamentos ao dono do ativo em decorrência do direito de uso dele. Com a aquisição deste ativo, a empresa eliminaria esses pagamentos). Para a análise do Non-compete a metodologia utilizada foi o With or Without (Wow) que é uma abordagem de renda que mede o valor de um ativo com base na diferença no valor justo de uma empresa que possui o ativo e uma empresa hipotética que não possui o ativo.

Para determinação do valor justo do imobilizado foram utilizados os preceitos das normas vigentes, em que a valorização dos ativos teve como base cotações de preços de bens novos junto aos respectivos fabricantes. Sobre esses preços, foram adicionadas as parcelas de instalação/montagem, frete/seguro, administração, tubulações, automação e projetos de engenharia (quando aplicável), determinando assim a concepção atual de cada ativo, separadamente ou em conjunto, quando aplicável. Para o imóvel, o valor justo considerado foi o seu valor de locação, considerado valor justo por meio da análise de preço de mercado.

O valor justo do acordo de contas a pagar em combinação de negócios foi estimado aplicando- se a abordagem de mercado e está classificado como nível 2 da hierarquia do valor justo. Trata-se da mensuração de valor justo do Nível 2.

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

A Kora reconhece a dívida com combinação de negócios e o ativo, oriundo de combinação de negócios, a valor justo (classificados como Nível 2).

A tabela abaixo apresenta a posição do passivo da Companhia mensurado a valor justo:

Em 31 de dezembro de 2023

	Nivei 1	Nivei 2	Nivei 3	Saido totai
Passivo Contas a pagar em combinação de negócios Total do passivo		350.954 350.954	<u> </u>	350.954 350.954
Em 31 de dezembro de 2024	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Passivo Contas a pagar em combinação de negócios		299.097		299.097
Total do passivo		299.097		299.097

Não houve transferência entre os níveis durante o exercício.

A tabela a seguir apresenta as alterações dentro dos passivos de Nível 2 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

	Contas a pagar em combinação de negócios
Saldo inicial em 1 de janeiro de 2023	630.373
Atualização da parcela diferida	69.208
Ajuste de parcela diferida	(3.528)
Redução por compensação	(327.046)
Redução por liquidação	(18.053)
Saldo final em 31 de dezembro de 2023	350.954

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Contas a pagar em combinação de negócios
Saldo inicial em 1 de janeiro de 2024	350.954
Atualização da parcela diferida	8.118
Ajuste de parcela diferida	1.970
Redução por liquidação – amortização	(34.975)
Redução por liquidação – juros	(26.970)
Saldo final em 31 de dezembro de 2024	299.097

(b) Estimativa do valor justo em combinação de negócios

A tabela abaixo apresenta o valor contábil dos ativos e passivos consolidados em 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

				31 de dezembro de 2024				31 de dezembro de 2023
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	-	249.302	-	249.302	-	350.080	-	350.080
Passivos financeiros Empréstimos,								
financiamentos e								
debêntures (Nota 18) Contas a pagar por combinação de negócios	-	2.179.313	-	2.179.313	-	2.007.918	-	2.007.918
(Nota 16)	-	299.097	-	299.097	-	350.954	-	350.954

Não houve transferência entre os níveis durante os exercícios.

3.4 Instrumentos financeiros por categoria

		Controladora		Consolidado
Ativos financeiros	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Ativos ao custo amortizado				
Recursos em banco e em caixa	40	90	3.379	9.778
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	-	-	902.592	806.601
Contas a receber de partes relacionadas	2.023.048	799.071		
	2.023.088	799.161	905.971	816.379
Ativos ao valor justo por meio do resultado				
Depósitos bancários de curto prazo	127.752	75.034	249.302	350.080
	127.752	75.034	249.302	350.080
		Controladora		Consolidado
	31 de	31 de	31 de	31 de
Passivos financeiros	dezembro de 2024	dezembro de 2023	dezembro de 2024	dezembro de 2023
Passivos ao custo amortizado Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	23.844	18.872	392.452	374.721
Contas a pagar com partes relacionadas	-	106.236	_	-
Passivos de arrendamento	4.979	3.670	811.893	737.052
Empréstimos	2.016.581	764.879	2.179.313	2.007.918
	2.045.404	893.657	3.383.658	3.119.691

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Julgamento, estimativa e premissas contábeis significavas

4.1 Julgamentos críticas na aplicação das políticas contábeis

Reconhecimento de receita

A política adotada para o reconhecimento da receita são os critérios dispostos no CPC 47 – Contratos com clientes e IFRS 15, que consiste na entidade reconhecer receitas para descrever a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes no valor que reflita a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca desses bens ou serviços.

A Kora atua no ramo de prestação de serviços hospitalares. A receita é oriunda dessa prestação de serviços e seu reconhecimento é realizado com base nos serviços executados até a data finda do período contábil.

As obrigações de desempenho são medidas desde a admissão do paciente até o ponto em que não há mais serviços necessários, o momento da alta. Quando este procedimento utiliza mais de um período, é realizado a medida parcialmente pela competência.

As principais obrigações de desempenho e o respectivo reconhecimento são:

Obrigações de desempenho	Reconhecimento
Fornecimento de acomodação, refeições e profissionais de saúde	A receita é reconhecida ao longo do tempo em relação aos serviços prestados, na medida em que o cliente simultaneamente recebe e consome os benefícios fornecidos pela Kora durante a permanência do paciente.
Procedimentos cirúrgicos	A receita é reconhecida ao longo do tempo, pois os serviços são executados de acordo com o uso.
Aplicação de medicamentos e uso de materiais hospitalares	A receita é reconhecida quando o medicamento e/ou material hospitalar é dispensado ao cliente, ou seja, conforme o paciente consome o produto.
Serviço de Apoio à Diagnose e Terapia (SADT)	A receita é reconhecida no momento da realização do procedimento no paciente.

O preço da transação é determinado com base nas taxas *fee-for-service* (modelo de remuneração funcional e baseado no serviço executado) dos serviços prestados ou nos pacotes que reúnem um conjunto de serviços prestados (pacotes ou diária global).

Caso a taxa por serviços (fee-for-service) seja determinada como o preço de transação em contrato, configura que tudo o que for utilizado no atendimento hospitalar, incluindo materiais hospitalares, medicamentos e serviços, sendo utilizada no reconhecimento da receita e, consequentemente, faturada. Nesse formato, o preço é pago de acordo com cada procedimento, exame ou consulta realizada, além das internações, que incluem as acomodações do paciente e serviços médicos utilizados. Quando a modalidade do preço é determinada por pacotes, que envolvem serviços preestabelecidos e valores fixos, serão reconhecidos independentemente de o paciente ter utilizado todos os serviços disponíveis em contrato.

Para os pacientes particulares é necessário a realização de um copagamento ou de um depósito adiantado, que é reconhecido como receita quando os bens ou serviços futuros são prestados. Além da receita operacional, a Companhia reconhece a receita oriunda dos rendimentos financeiros obtidos em aplicações de curto prazo, com base no princípio da competência.

Contraprestação variável

A Companhia considera que as glosas são contraprestações variáveis, de acordo com a CPC 47.

Se a contraprestação prometida no contrato incluir um valor variável, a entidade estima o valor da contraprestação à qual a entidade terá direito em troca da transferência dos bens ou serviços

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

prometidos ao cliente. A variabilidade relativa à contraprestação prometida ao cliente pode ser declarada expressamente no contrato ou calculada pela melhor estimativa do período.

Reforma tributária

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") no 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma"). O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

4.2 Estimativas e premissas contábeis críticas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e se baseiam na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas em relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo período, estão contempladas a seguir:

(a) Perda (impairment) de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada período;

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Anualmente a Companhia através de seus assessores técnicos e independentes, avalia a recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos. O teste consiste em avaliar a capacidade de aproveitamento do ativo diferido ao período de cinco anos, através da análise do fluxo de caixa projetado;

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Taxas incremental sobre o empréstimo do arrendatário

A Kora utiliza a taxa incremental de juros (*Incremental Borrowing Rates - IBR*) de empréstimo do arrendatário como taxa de desconto para seus contratos de arrendamento, ou seja, para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato.

A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo e garantia semelhantes, sendo os recursos necessários para obter o ativo com o valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

A obtenção dessa taxa envolve um elevado grau de julgamento e deve ser função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de apuração da taxa utiliza preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais deve proceder aos ajustes necessários para se chegar à sua taxa incremental de empréstimo.

A adoção da IFRS 16 permite que a taxa incremental seja determinada para um agrupamento de contratos, uma vez que essa escolha está associada à validação de que os contratos agrupados possuem características similares.

A Kora adotou o referido expediente prático de determinar agrupamentos para seus contratos de arrendamento em escopo por entender que os efeitos de sua aplicação não divergem materialmente da aplicação aos arrendamentos individuais. O tamanho e a composição das carteiras foram definidos conforme as seguintes premissas: (a) ativos de naturezas similares e (b) prazos remanescentes com relação à data de aplicação inicial similares;

(d) Principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso

No mínimo uma vez ao ano, a Kora testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, conforme apresentada vide nota 14. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela Administração.

A Administração realizou análise de *impairment* dos ágios sobre os exercícios de 31 de dezembro de 2024 e 2023 mediante a comparação dos saldos contábeis com os fluxos de caixa projetados e não identificou a necessidade de registrar qualquer provisão de perda;

(e) Principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso

A provisão para perdas de crédito esperadas foi reconhecida como redução das contas a receber com base em análise da natureza das contas a receber envolvidas, considerando a antiguidade dos valores a receber, cenário econômico e riscos envolvidos em cada situação cujo montante é considerado pela Administração como suficiente para cobrir eventuais perdas e considera principalmente a inadimplência esperada; e

(f) Provisões para contingências

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias trabalhistas.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Caixas e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado		
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	
Recursos em banco e em caixa	39	90	3.379	9.778	
Depósitos bancários de curto prazo	127.752	75.034	249.302	350.080	
	127.791	75.124	252.681	359.858	

Os depósitos bancários correspondem aos saldos mantidos em aplicações de curto prazo na data base das informações consolidadas. As aplicações financeiras possuem remuneração entre 60% e 101% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, resgatáveis em prazos inferiores a 90 dias e com mudança insignificante de valor.

6. Contas a receber de clientes

		Consolidado
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Contas a receber de clientes (i) (-) Provisão para perda esperada	1.155.162 (252.598)	984.925 (178.324)
	902.564	806.601

⁽i) O prazo contratual para envio e recebimento varia entre 40 e 60 dias, conforme o calendário das operadoras. O prazo médio entre a produção e o recebimento efetivo permaneceu estável, de 138 dias.

Movimentação da provisão para impairment de contas a receber:

		Consolidado
	31 de dezembro de	31 de dezembro de
	2024	2023
Saldo inicial	(178.324)	(158.163)
Provisão para impairment de contas a receber de clientes - Nota 25	(50.893)	(20.161)
Segregação para impairment de contas a receber de clientes	(23.381)	<u>-</u>
	(252.598)	(178.324)

Aging do contas a receber:

					Consolidado
	A vencer e até 30 dias em atraso	De 31 a 59 dias em atraso	De 60 até 119 dias em atraso	Mais de 120 dias em atraso	Total
31 de dezembro de 2023					
Valor contábil bruto - contas a receber de clientes	493.379	164.222	185.635	141.689	984.925
Provisão para perdas	(4.934)	(13.137)	(18.564)	(141.689)	(178.324)
_	488.445	151.085	167.071		806.601
31 de dezembro de 2024					
Valor contábil bruto - contas a receber de clientes	796.425	80.573	44.449	233.743	1.155.162
Provisão para perdas	(7.964)	(6.446)	(4.445)	(233.743)	(252.598)
<u>-</u>	788.461	74.127	40.004		902.564

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Estoques

Os estoques são representados por material hospitalar e medicamentos segregados entre o almoxarifado central e farmácias localizadas nas principais acomodações dos hospitais.

		Consolidado
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Material hospitalar	28.924	40.764
Medicamentos	37.319	30.415
Outros	9.672	9.229
	75.914	80.408

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, não houve provisão de obsolescência e/ou perda reconhecida, dado que a Companhia verifica os lotes de vencimentos no prazo de 30 a 60 dias, o que evita a necessidade da provisão.

Em 31 de dezembro de 2024 o custo representou R\$ 487.773 (R\$ 372.126 em 31 de dezembro de 2023).

A seguir, a movimentação dos estoques:

		Consolidado
	31 de dezembro de	31 de dezembro de
	2024	2023
Saldo Inicial	80.408	97.049
Adições	483.279	355.485
Consumo alocado em custo - Nota 23	(487.773)	(372.126)
Saldo final	75.914	80.408

8. Outros ativos

		Controladora		Consolidado
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Ativo circulante				
IRPJ e CSLL a recuperar	646	-	22.852	13.848
Créditos tributários (i)	223	5.104	31.365	29.654
Adiantamentos (ii)	414	14.688	44.210	58.037
Dividendos a receber	13.083	-	-	-
Outras contas a receber	-	-	28.988	3.739
Total do ativo circulante	14.366	19.792	127.415	105.278
Ativo não circulante Depósitos judiciais	156	13	21.990	18.753
Outras contas a receber	130	78	6.174	12.202
Ativo indenizatório	-	76		-
			34.261	24.238
Total do ativo não circulante	156	91_	62.425	55.193

⁽i) Expectativa de realização dos créditos tributários dentro de um ano.

9. Partes relacionadas

Consolidado

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

⁽ii) O saldo se refere a adiantamentos para funcionários (férias e salários) e adiantamentos a fornecedores.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia considerou como pessoal-chave da Administração somente os integrantes da sua diretoria.

A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

		Controladora
	31 de dezembro de	31 de dezembro de
	2024	2023
Salários e outros benefícios de curto prazo, a diretores	36.843	32.470
	36.843	32.470
		Consolidado
	31 de dezembro de	31 de dezembro de
	2024	2023
Salários e outros benefícios de curto prazo, a diretores	50.804	47.487
	50.804	47.487

(b) Aluguéis

A Companhia mantém contratos de aluguéis de imóveis (Hospitais) junto a empresas imobiliárias, um dos sócios minoritários dessas imobiliárias é parte relacionada da Kora (executivo da Companhia). Os aluguéis estão a valor de mercado e geraram um custo (despesa de juros) no resultado, como segue:

		Consolidado
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Meridional Imobiliária S.A.	11.231	10.614
Praia da Costa Participações Imobiliária S.A.	2.787	2.636
São Francisco Participações Imobiliária	91	86
São Luiz Imobiliária S.A.	819	773
São Mateus Imobiliária S.A.	4.548	4.292
	19.476	18.401

Esses contratos de aluquéis atendem aos conceitos de arrendamentos (IFRS 16) e estão contidos na divulgação da Nota 13.

(c) Transações entre partes relacionadas

As contas a receber de partes relacionadas se trata de transferências de recursos entre as empresas, sendo os principais saldos eliminados nas informações trimestrais consolidadas. Tais saldos não são corrigidos e não têm prazo de vencimento e a expectativa de recebimento é substancialmente no exercício social subsequente.

		Controladora
Ativo	31 de dezembro	31 de dezembro
Alivo	de 2024	de 2023
Contas a receber de partes relacionadas	_	
Hospital Anchieta S.A.	1.006.105	184.589
Hospital Meridional S.A.	279.844	193.595
Camburi Participações S.A.	236.997	78.813
Itapuã Participações Ltda.	208.120	208.121
Hospital Palmas Medical S.A.	118.767	35.896
Ilha do Boi Participações S.A.	42.119	24.512
Hospital e Maternidade São Mateus Ltda.	36.856	22.575
Serviços Hospitalares Yuge S.A.	28.187	696
Hospital Metropolitano S.A.	20.807	17.816
Hospital Encore Ltda.	13.366	377
Maternidade Santa Úrsula Ltda.	7.649	7.543

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora
Ativo 31 de	dezembro	31 de dezembro
Ativo	de 2024	de 2023
Hospital São Mateus Ltda.	5.628	5.695
Centro de Cardiologia e Radiologia Intervecionista Ltda.	4.938	7.411
Instituto de Neurologia de Goiânia Ltda.	3.873	3.877
Hospital São Francisco S.A.	1.431	1.392
Praia do Canto Participações Ltda.	1.099	1.096
Hospital Otoclínica Ltda.	965	543
Sociedade Hospitalar Santa Thereza Ltda.	862	108
Centro Diagnóstico Anchieta Ltda.	769	760
Ilha do Frade Participações Ltda.	687	685
Hospital Meridional São Mateus S.A.	453	352
Itaoca Participações Ltda.	416	381
Hospital Praia da Costa S.A.	396	=
Santa Lúcia Participações Ltda.	396	394
Instituto de Radioterapia de Taguatinga Ltda.	326	46
Otoimagem Diagnósticos S.A.	325	317
Clínica de Endoscopia e Cirurgia Digestiva Dr. Edgard Nadra Ary Ltda.	323	292
Hospital São Luiz S.A.	291	261
Otolab Medicina Diagnóstica Ltda.	287	285
Excelência Plano de Saúde S.A.	150	150
Meridional Serviço de Manipulação Ltda.	124	124
Instituto de Diagnósticos Especializados Ltda.	110	110
Ilha das Caieiras Participações Ltda.	81	8
Gastroclínica Diagnóstico por Imagem Ltda.	79	62
Laranjeiras Participações Ltda.	70	70
Itaciba Participações Ltda.	70	70
Hospital São Bernardo Ltda.	65	14
Itaparica Participações Ltda.	9	8
Otocardio Serviços Médicos Ltda.	4	3
Jacaraipe Participações Ltda.	2	1
Meaipe Participações Ltda.	2	1
Angiocardis – Diagnóstico e Terapêutica Ltda.	=	22
	2.023.048	799.071

		Controladora
Passivo	31 de dezembro	31 de dezembro
Passivo	de 2024	de 2023
Contas a pagar a partes relacionadas		
Hospital Meridional S.A.	61.824	6.252
Hospital Anchieta S.A.	43.135	20.035
Camburi Participações Ltda.	26.810	-
Hospital Otoclinica Ltda.	25.880	32.468
Hospital Palmas Medical S.A.	22.075	1.683
Hospital Praia da Costa S.A.	21.236	8.742
Sociedade Hospitalar Santa Thereza Ltda.	17.189	4.861
Serviços Hospitalares Yuge S.A.	6.310	11.332
Clínica de Endoscopia e Cirurgia Digestiva Dr. Edgard Nadra Ary Ltda.	5.730	7.550
Ilha do Boi Participações Ltda,	5.206	-
Hospital e Maternidade São Mateus Ltda.	5.000	1.881
Hospital Meridional São Mateus S.A.	3.680	3.082
Hospital Metropolitano S.A.	-	3.804
Instituto de Neurologia de Goiânia Ltda.	-	401
Maternidade Santa Úrsula Ltda.	-	2.133
Hospital São Francisco S.A.	-	277
Hospital São Luiz S.A.	-	448
Hospital São Mateus Ltda.	-	896
Angiocardis Diagnósticos Ltda	=	40
Hospital Encore Ltda.		351
	244.075	106.236

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os ativos de impostos diferidos estão relacionados a provisões de crédito de liquidação duvidosa, provisões de processos com classificação de perda provável, prejuízo fiscal, ágio por expectativa de rentabilidade futura e outras provisões que são diferenças temporais para cálculo do imposto corrente.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os passivos de impostos diferidos estão relacionados à receita diferida que são diferenças temporais para cálculo do imposto corrente.

	Consolidado	Consolidado
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Ativo de imposto diferido		
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	44.294	24.044
Provisão para contingências	7.351	4.793
IFRS 16	15.567	15.470
Agio - Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	-	(97.911)
Prejuízos fiscais/Base negativa	339.455	237.076
Demais diferenças temporárias	11.067	21.055
	417.734	204.527
	Consolidado	Consolidado
	Consolidado	31 de
	31 de dezembro de 2024	dezembro de 2023
Passivo de imposto diferido		2020
Receitas diferidas	89.388	111.119
Ágio - Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	190.722	-
Agree Aprovolumente necarecere agreemae amenazade contazimiente	280.110	111.119
Impostos diferidos (líquidos)	137.625	93.408
•		
A expectativa de compensação do ativo de imposto diferido é como segue:	Consolidado	Consolidado
	Consolidado	31 de
	31 de dezembro de 2024	dezembro de 2023
Ativo de imposto diferido		2023
Menos de um ano	83.547	26.588
Entre um e dois anos	104.434	23.132
Entre dois e cinco anos	229.75	154.807
LITTIE GOIS & CITICO ATIOS	417.734	204.527
	417.734	204.327

11. Investimentos

A movimentação dos investimentos é conforme segue:

_		Controladora
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Em 1º de janeiro	969.237	977.600
Aportes de capital em controladas	-	54.020
Participação nos lucros (prejuízos) de controladas	(60.740)	(40.454)
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas	-	(1.728)
Perda patrimonial	-	(3.756)
Dividendos	(5.451)	(16.445)
	903.046	969.237

		Consolidado
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Em 1º de janeiro	8.629	7.198
Participação nos lucros de coligadas	5.466	3.916
Distribuição de dividendos pagos	(6.573)	(2.485)
•	7.522	8.629

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Investidas diretas

31 de dezembro de 2023

Diretas	Ativo	Patrimônio líquido	Receita bruta	Resultado
Hospital Meridional Cariacica S.A.	738.620	126.584	245.546	33.569
Praia do Canto Participações Ltda.	2.072	516	=	(73)
Hospital e Maternidade São Mateus Ltda.	196.035	10.396	143.438	11.099
Camburi Participações Ltda.	608.437	264.747	-	(8.527)
Santa Lúcia Participações Ltda.	207	(217)	-	(147)
Hospital Palmas Medical S.A.	201.749	36.753	162.928	12.649
Ilha do Boi Participações Ltda.	160.180	113.258	-	(7.171)
Hospital Anchieta S.A.	1.780.169	368.783	475.092	(78.388)
Ilha do Frade Participações Ltda.	-	(685)	-	` (316)
Ilha das Caieiras Participações Ltda.	-	(8)	-	` (1)
Meaipe Participações Ltda.	-	(1)	-	-
Jacaraipe Participações Ltda.	-	(1)	-	-
Kora Card - Cartões de Descontos Ltda.	52	(340)	-	(136)
Itaciba Participações Ltda.	62	(9)	-	` (1)
Itaparica Participações Ltda.	-	(8)	-	(1)

31 de dezembro de 2024

31 de dezembro de 2024				
Diretas	Ativo	Patrimônio Iíquido	Receita bruta	Resultado
Hospital Meridional Cariacica S.A.	108.289	126.584	243.332	19.776
Praia do Canto Participações Ltda.	472	516	-	(44)
Hospital e Maternidade São Mateus Ltda.	80.848	21.848	87.666	2.983
Camburi Participações Ltda.	140.249	257.940	-	(1.532)
Santa Lúcia Participações Ltda.	(29)	(217)	-	(120)
Hospital Palmas Medical S.A.	88.145	32.960	186.115	8.961
Ilha do Boi Participações Ltda.	83.006	113.257	-	7.501
Hospital Anchieta S.A.	672.582	368.783	437.931	(87.818)
Ilha do Frade Participações Ltda.	(686)	(685)	-	(1)
Ilha das Caieiras Participações Ltda.	(80)	(8)	-	(72)
Meaipe Participações Ltda.	(2)	· -	-	(2)
Jacaraipe Participações Ltda.	1	-	-	(2)
Kora Card - Cartões de Descontos Ltda.	(414)	(340)	-	(73)
Itaciba Participações Ltda.	(7)	(8)	-	ì <u>1</u>
Itaparica Participações Ltda.	(9)	(8)	-	(1)

Investidas indiretas

31 de dezembro de 2023

Indiretas	Ativo	Patrimônio líquido	Receita bruta	Resultado
Hemodinâmica Meridional S.A.	4.847	4.809	689	571
Hospital São Luiz S.A.	25.703	3.906	20.343	392
Hospital Meridional Praia da Costa S.A.	140.160	68.427	110.411	10.620
Hospital São Francisco S.A.	47.409	16.880	33.610	2.042
Hospital Meridional São Mateus S.A.	90.163	23.067	81.773	12.128
Praia da Costa Diagnósticos Ltda.	548	434	-	(115)
Excelência Plano de Saúde S.A.	414	241	=	(46)
Hospital Meridional Serra S.A.	209.251	69.404	170.511	14.426
Laranjeiras Participações Ltda.	26.106	11.574	=	4.174
Instituto de Diagnósticos Especializados Ltda.	19.346	16.063	14.694	4.707
Hospital Meridional Vitória Ltda.	189.803	47.721	89.844	(1.335)
Sociedade Hospitalar Santa Thereza Ltda.	86.204	36.120	42.668	10.161
Itapuã Participações Ltda.	349.601	20.701	=	(19.380)
Centro Diagnóstico Anchieta Ltda.	54.359	38.483	33.036	11.819
Clínica de Endoscopia e Cirurgia Digestiva Dr. Edgard Nadra Ary Ltda.	101.460	55.434	120.746	11.742
Hospital São Mateus Ltda.	124.896	55.397	149.055	23.290
Otosaúde Patrimonial Ltda.	94.604	68.499	-	16.355
Hospital Otoclinica Ltda.	200.671	55.064	255.113	20.536
Otoimagem Diagnosticos Ltda.	26.253	9.964	27.718	(343)
Otolab Medicina Diagnostica Ltda.	14.754	1.146	13.760	(3.900)
Otohomecare Residence Ltda.	99	(146)	43	(161)
Otocardio Serviços Medicos Ltda.	1.823	1.115	1.366	342
Angiocardis – Diagnóstico e Terapêutica Ltda.	9.718	697	8.714	(1.452)
Instituto de Neurologia de Goiânia Ltda.	75.159	35.868	90.744	7.743

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31	de	dezembro	de	2023

Indiretas	Ativo	Patrimônio Iíquido	Receita bruta	Resultado
Centro Goiano de Ortopedia e Traumatologia Ltda.	20.422	13.964	16.009	3.639
Serviços Hospitalares Yuge S.A	109.460	26.651	134.523	14.106
Instituto de Radioterapia de Taguatinga Ltda.	13.735	2.181	10.749	(1.267)
Gastroclínica Diagnóstico por Imagem Ltda.	6.246	2.137	5.450	163
Centro de Cardiologia Intervencionista Ltda.	19.135	(1.907)	27.880	(5.612)
Hospital São Bernardo Ltda	6.231	5.595	5.732	1.822
Hospital Encore Ltda.	27.740	(7.769)	35.457	(8.261)
Meridional Serviços de Manipulação Ltda.	349	(190)	-	(145)
Oto Crio Oncologia S.A.	85	`(14)	-	`(14)

31 de dezembro de 2024

Indiretas	Ativo	Patrimônio líquido	Receita bruta	Resultado
Hemodinâmica Meridional S.A.	10.586	4.809	6.742	5.147
Hospital São Luiz S.A.	16.549	3.906	21.126	(751)
Hospital Meridional Praia da Costa S.A.	134.279	71.607	112.101	2.545
Hospital São Francisco S.A.	56.909	16.519	36.384	3.833
Hospital Meridional São Mateus S.A.	135.689	52.032	144.908	13.396
Praia da Costa Diagnósticos Ltda.	955	434	-	517
Excelência Plano de Saúde S.A.	673	543	-	(304)
Hospital Meridional Serra S.A.	174.652	74.124	180.096	9.310
Laranjeiras Participações Ltda.	(2.765)	11.574	-	5.275
Instituto de Diagnósticos Especializados Ltda.	26.054	16.063	16.820	5.800
Hospital Meridional Vitória Ltda.	126.311	47.721	86.020	(9.223)
Sociedade Hospitalar Santa Thereza Ltda.	72.691	36.120	44.700	(4.329)
Itapuã Participações Ltda.	67.502	20.700	-	(25.842)
Centro Diagnóstico Anchieta Ltda.	38.344	33.553	22.636	2.446
Clínica de Endoscopia e Cirurgia Digestiva Dr. Edgard Nadra Ary Ltda.	94.311	57.525	80.023	(1.137)
Hospital São Mateus Ltda.	135.689	52.032	144.908	13.396
Otosaúde Patrimonial Ltda.	7.051	57.939	-	32.752
Hospital Otoclinica Ltda.	-	-	-	-
Otoimagem Diagnosticos Ltda.	23.543	9.966	35.354	5.754
Otolab Medicina Diagnostica Ltda.	3.251	(313)	11.130	(225)
Otohomecare Residence Ltda.	(251)	(146)	30	(124)
Otocardio Serviços Medicos Ltda.	1.817	1.115	1.168	403
Angiocardis – Diagnóstico e Terapêutica Ltda.	2.606	697	3.760	365
Instituto de Neurologia de Goiânia Ltda.	56.854	35.868	99.174	11.971
Centro Goiano de Ortopedia e Traumatologia Ltda.	18.930	13.839	17.175	4.103
Serviços Hospitalares Yuge S.A	82.885	26.651	151.923	5.442
Instituto de Radioterapia de Taguatinga Ltda.	6.039	2.181	12.540	(988)
Gastroclínica Diagnóstico por Imagem Ltda.	3.192	2.137	4.296	489
Centro de Cardiologia Intervencionista Ltda.	27.316	(1.908)	30.582	5.687
Hospital São Bernardo Ltda	10.021	5.585	6.364	3.412
Hospital Encore Ltda.	(2.376)	(7.770)	37.306	(5.406)
Meridional Serviços de Manipulação Ltda.	(303)	(190)	-	(118)
Oto Crio Oncologia S.A.	(213)	(13)	51	(275)

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

										Controladas
•	Hospital N	/leridional	Hospital	l Palmas	Praia d	o Canto	Hospital e N	/laternidade	Camburi Pa	rticipações
	Cariaci	ca S.A.	Medica	al S.A.	Participa	ões Ltda.	São Mate	us Ltda.	S.	
•	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio líquido no início do período	119.912	104.646	27.565	18.078	516	590	10.396	(703)	211.801	218.622
Distribuição de dividendos aos acionistas	-	(16.445)	-	_	_	-	-	-	(5.449)	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	5.907	31.801	9.967	9.487	(44)	(74)	(4.112)	11.099	(37.234)	(6.821)
Perda patrimonial	-	(90)	-	-	` -	` -	` -	-	· -	` -
Patrimônio líquido no final do período	125.819	119.912	37.532	27.565	472	516	6.284	10.396	169.118	211.801
Ágio	-	-	-	-	-	-	92.839	92.839		_
Transferência por incorporação (ágio)	-	-	28.833	28.833	-	-	-	-	-	_
Saldo contábil do investimento na Controladora	125.819	119.912	66.365	56.398	472	516	99.123	103.235	169.118	211.801
										ntroladas
		Frade		Lúcia	Hospital An	chieta S.A.	Ilha do		Ilha das Ca	
		ções Ltda.	Participaç				Participaçõ		Participaçõe	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024 3	1/12/2023
Patrimônio líquido no início do período	(685)	(369)	(216)	(70)	368.783	393.150	109.859	122.210	(8)	(7)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(1)	(316)	(2)	(146)	(66.662)	(78.387)	(10.206)	(6.956)	(72)	(1)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	(1.728)	-	-
Aportes de capital	-	-	-	-	-	54.020	-	-	-	-
Perda patrimonial				_				(3.667)		
Patrimônio líquido no final do período	(686)	(685)	(218)	(216)	302.121	368.783	99.653	109.859	(80)	(8)
Saldo contábil do investimento na Controladora	(686)	(685)	(218)	(216)	302.121	368.783	99.653	109.859	(80)	(8)
										Controladas
		rticipações		 Cartões de 	Itaparica P	articipações		raípe	Meaípe Par	
		da.		tos Ltda.		da.	Participaç		Ltd	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio líquido no início do período	(9)	(8)	(339)	(203)	(8)	(7)	(1)	(1)	(1)	(1)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(1)	(1)	(20)	(136)	(1)	(1)	(1)	-	(1)	-
Patrimônio líquido no final do período	(10)	(9)	(359)	(339)	(9)	(8)	(2)	(1)	(2)	(1)
Saldo contábil do investimento na Controladora	(10)	(9)	(359)	(339)	(9)	(8)	(2)	(1)	(2)	(1)

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Imobilizado

					Consolidado
	Terrenos e edificações	Obras em andamento	Veículos	Móveis, utensílios e equipamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023					
Saldo inicial	624.923	113.590	341	263.974	1.002.828
Aquisições	43.513	6.716	-	26.916	77.145
Baixa	(377.380)	-	-	(650)	(378.030)
Transferências	119.652	(120.306)	-	654	-
Depreciação - Notas 23 e 24	(39.690)	· -	(36)	(46.582)	(86.308)
Saldo contábil, líquido	371.018	-	305	244.312	615.635
Saldo em 31 de dezembro de 2023					
Custo	456.028	-	527	403.226	859.781
Depreciação acumulada	(85.010)	-	(222)	(158.914)	(244.146)
Saldo contábil, líquido	371.018	<u> </u>	305	244.312	615.635
Saldo em 31 de dezembro de 2024					
Saldo inicial	371.018	-	305	244.312	615.635
Aquisições (i)	37.004	22.575	-	14.815	74.394
Baixa	-	(1.271)	(13)	(6)	(1.290)
Transferências	218	(240)	-	24	-
Depreciação - Notas 23 e 24	(22.609)	<u> </u>	(31)	(39.225)	(61.865)
Saldo contábil, líquido	385.631	21.064	261	219.919	626.874
Saldo em 31 de dezembro de 2024					
Custo	493.250	21.064	514	418.057	932.885
Depreciação acumulada	(107.619)		(253)	(198.138)	(306.010)
Saldo contábil, líquido	385.631	21.064	261	219.919	626.875

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada.

13. Direito de uso e passivos de arrendamento

A Companhia arrenda imóveis, sendo que os contratos mais relevantes têm prazo de até 30 (trinta) anos. Adicionalmente, para esses contratos há a opção de renovação do arrendamento após este período. Os pagamentos de arrendamentos são reajustados anualmente, para refletir os valores de mercado, conforme índices contratuais.

Os montantes registrados no direito de uso são amortizados pelo menor prazo entre a vida útil estimada dos bens e a duração prevista do contrato de arrendamento.

As informações sobre arrendamentos para os quais a Companhia é o arrendatário são apresentadas abaixo:

		Consolidado
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Ativos de direito de uso		
Edificações	693.855	677.570
Máquinas e equipamentos	40.431	2.474
	734.286	680.044
		Consolidado
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Passivos de arrendamentos		
Circulante	114.072	96.605
Não circulante	697.821	640.447
	811.893	737.052
Máquinas e equipamentos Passivos de arrendamentos Circulante	31 de dezembro de 2024 114.072 697.821	2.4 680.0 Consolidad 31 de dezembro de 202 96.60 640.4

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Direito de uso

A seguir, é demonstrado os montantes registrados de direito de uso em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

Saldo em 1º de janeiro de 2023	343.451
Adição por novos contratos	331.508
Ajustes por remensuração	22.610
Despesa de depreciação - Notas 23 e 24	(17.525)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	680.044
Saldo em 1º de janeiro de 2024	680.044
Adição por novos contratos	28.048
Ajustes por remensuração	61.747
Despesa de depreciação - Nota 23 e 24	(35.553)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	734.286

As atividades exercidas pelos hospitais da Kora são obrigatoriamente tributadas pelo regime cumulativo de PIS e COFINS, o que impossibilita a compensação de créditos de qualquer natureza.

Anualmente, a Kora e suas controladas analisam indicativos de eventuais perdas ("Impairment") na recuperabilidade de seus ativos não circulantes, de acordo com a política contábil. Em 2024, a Companhia não identificou indicativos de impairment para seus ativos de direito de uso.

Passivo de arrendamento

Na adoção do CPC 06 (R2) – Arrendamentos / IFRS 16, a Companhia reconheceu passivos de arrendamento para os contratos vigentes e que anteriormente estavam classificados como arrendamento operacional segundo os princípios do CPC 06 / IAS 17 - Operações de Arrendamento Mercantil, com exceção dos contratos enquadrados no expediente prático permitido pela norma e adotado pela Companhia.

A seguir, é demonstrada a movimentação do passivo de arrendamento em 31 de dezembro de 2024 e de dezembro de 2023:

Saldo em 1º de janeiro de 2023 Juros incorridos - Nota 26 Juros pagos Adição por novos contratos Pagamentos	387.193 47.171 (3.272) 331.508 (48.158)
Ajuste de remensuração de arrendamentos variáveis baseados em índices ou taxas médias (i)	22.610
Saldo em 31 de dezembro de 2023	737.052
Saldo em 1º de janeiro de 2024 Juros incorridos - Nota 26 Juros pagos Adição por novos contratos Pagamentos	737.052 88.018 (6.550) 27.786 (96.399)
Ajuste de remensuração de arrendamentos variáveis baseados em índices ou taxas médias (i) Saldo em 31 de dezembro de 2024	61.986 811.893

⁽i) Os ajustes são realizados anualmente para refletir a atualização dos fluxos de pagamentos dos contratos de arrendamentos.

A seguir, é demonstrada a taxa de desconto do passivo de arrendamento em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Prazos	Taxa % a.a.
5 anos	14,36 - 17,53
7 anos	9,06
30 anos	9,63 - 12,33

A seguir, é demonstrada a idade de vencimento do passivo de arrendamento contemplando o ajuste a valor presente em 31 de dezembro de 2024:

Vencimento das prestações	
Até 1 ano	113.810
Entre 1 e 2 anos	94.475
Entre 2 e 5 anos	81.238
Entre 5 e 10 anos	129.740
Entre 10 e 15 anos	128.643
Entre 15 e 20 anos	127.833
Acima de 20 anos	136.154
Valores não descontados	2.307.191
Juros embutidos	(1.495.298)_
Saldo em 31 de dezembro de 2024	811.893

14. Intangível

				c	onsolidado
	Ágio (Vida útil indefinida)	Non Compete e Marca (20% a 50% a.a.)	Softwares (20% a.a.)	Custos de implantação de softwares	Total
Saldo 1º de janeiro de 2023					
Custo	1.567.442	400.065	11.963	8.089	1.987.559
Amortização e impairment acumulados		(88.998)	(4.470)	-	(93.468)
Saldo contábil, líquido	1.567.442	311.067	7.493	8.089	1.894.091
Saldo em 31 de dezembro de 2023					
Saldo inicial	1.567.442	311.067	7.493	8.089	1.894.091
Aquisições	-	-	1.029	13.067	14.096
Remensuração no período de um ano	50.465	4.642	-	-	55.107
Amortização (Nota 24 e 25)		(62.710)	(1.028)	-	(63.738)
Saldo contábil, líquido	1.617.907	252.999	7.494	21.156	1.899.556
Saldo em 31 de dezembro de 2023					
Custo	1.617.907	404.707	12.992	21.156	2.056.762
Amortização e impairment acumulados		(151.708)	(5.498)	-	(157.206)
Saldo contábil, líquido	1.617.907	252.999	7.494	21.156	1.899.556
Saldo em 31 de dezembro de 2024					
Saldo inicial	1.617.907	252.999	7.494	21.156	1.899.556
Aquisições	-	4.731	8.176	3.145	16.052
Remensuração no período de um ano	(11.559)	19.823	-	-	8.264
Amortização (Nota 24 e 25)		(72.043)	(300)	(966)	(73.309)
Saldo contábil, líquido	1.606.348	205.510	15.370	23.335	1.850.563
Saldo em 31 de dezembro de 2024					
Custo	1.606.348	429.261	21.168	24.301	2.081.078
Amortização e impairment acumulados		(223.751)	(5.798)	(966)	(230.515)
Saldo contábil, líquido	1.606.348	205.510	15.370	23.335	1.850.563

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2024 a controladora possui um saldo de intangível de R\$ 16.734 em softwares (R\$ 15.302 em 31 de dezembro de 2023).

A composição dos ágios por expectativa de rentabilidade futura, marca, carteira de cliente e *non-compete* por empresa está apresentado no quadro abaixo:

		3	1 de dezembro de 2024		31 de dezemb	oro de 2023
	Ágio	Marca	Non compete/ Contrato Vantajoso	Ágio	Marca	Non compete/ Contrato Vantajos o
Hospital Anchieta S.A.	889.088	58.287		900.647	58.296	
Otosaúde Patrimonial Ltda.	225.828	30.898	-	225.828	35.186	-
Hospital e Maternidade São Mateus	92.310	30.090	-	92.310	33.100	-
Hospital São Francisco S.A.	80.507	17.386	-	80.507	28.948	-
Hospital Metropolitano S.A	78.394	17.500	1.079	78.394	20.340	2.915
Hospital São Mateus Ltda - Fortaleza	61.936	8.527	1.073	61.936	10.479	2.515
Clínica de Endoscopia e Cirurgia Digestiva Dr. Edgard Nadra Ary	01.000	0.021		01.000	10.470	
Ltda.	42.284	(12.883)	_	42.284	8.755	_
Hospital Palmas Medical S.A	29.336	2.496	-	29.336	3.028	-
Hospital Santa Thereza	27.147		-	27.147	-	-
Maternidade Santa Úrsula	19.425	-	1.949	19.425	-	1.977
Instituto de Radioterapia de Taguatinga Ltda.	15.029	862	-	15.029	1.098	-
Otoimagem Diagnósticos Ltda.	9.266	-	-	9.266	-	-
Instituto de Diagnósticos Especializados Ltda.	8.654	(618)	-	8.654	1.390	-
Angiocardis - Diagnósticos e Terapêutica Ltda.	7.424	85	-	7.424	647	-
Hospital Meridional Praia da Costa S.A.	6.464	-	-	6.464	-	-
Centro de Cardiologia e Radiologia						
Intervencionista Ltda.	6.168	3.974	-	6.168	6.883	-
Centro Goiano de Ortopedia e						
Traumatologia Ltda	4.911	2.225	-	4.911	2.227	-
Hospital São Luiz S.A.	854		-	854		-
Gastroclínica Diagnóstico por Imagem Ltda.	499	531	-	499	609	-
Hospital e Maternidade São Francisco S.A.	464	-	-	464	-	-
Praia da Costa Diagnósticos Ltda.	360		-	360		-
Instituto de Neurologia de Goiânia Ltda.		85.981	<u> </u>		90.506	
Total	1.606.348	197.751	3. 028	1.617.90 7	248.050	4.892

Testes do ágio para verificação de impairment

				31 de dez	embro de 2024
2024	Hospital Anchieta (HA)	Otosaúde Patrimonial (OTOs)	Hospital e Maternidade São Mateus (HSMC)	Hospital Metropolitan o (HMS)	Hospital São Mateus - Fortaleza (HSMF)
Crescimento ROL (% CAGR) (i)	15,3%	7,1%	11,0%	10,0%	9,9%
Fluxo de caixa livre (em 2025) - R\$ milhões	79,0	10,2	44,5	17,2	16,4
Taxa de desconto post tax - %	12,7%	12,7%	12,7%	12,7%	12,7%
Fluxo de caixa descontado (em 2025) - R\$ milhões	72,2	40,7	4,4	15,7	15,0
2023					
Crescimento ROL (% CAGR) (i)	13,0%	0,0%	12,2%	7,5%	14,3%
Fluxo de caixa livre (em 2024) - R\$ milhões	145,2	(0,2)	17,3	37,1	35,3
Taxa de desconto post tax - %	12,3%	12,3%	12,3%	12,3%	12,3%
Fluxo de caixa descontado (em 2024) - R\$ milhões	122,1	(170)	14,6	31.107	29.574
2022					
Crescimento ROL (% CAGR) (i)	13,9%	15,5%	13,7%	7,5%	13,7%
Fluxo de caixa livre (em 2023) - R\$ milhões	125,3	61,6	12,1	21,9	4,8
Taxa de desconto post tax - %	10,8%	10,8%	10,8%	10,8%	10,8%
Fluxo de caixa descontado (em 2023) - R\$ milhões	118,9	58,6	12,8	20,8	4.644

⁽i) O crescimento ROL (CAGR) considera a média anual da taxa de crescimento da receita líquida no período previsto de cinco anos, baseia-se no desempenho passado e nas expectativas da Administração para o desenvolvimento do mercado.

O valor recuperável de uma Unidade Geradora de Caixa (UGC) é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de cinco anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados com base nas taxas de crescimento estimadas pela Administração. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor de hospitais no qual a UGC atua. Para cada UGC com valor relevante de ágio, as premissas-chave, a taxa de crescimento de longo prazo e a taxa de desconto utilizadas nos cálculos do valor em uso são como segue. Devido ao fato de o teste ser anual, consideramos a apresentação de 31 de dezembro de 2024.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Visto o valor do ágio do Hospital Anchieta, além das informações acima, destacamos que foi realizado exercício de estresse nas premissas utilizadas para o cálculo, não sendo encontrados cenários onde haveria impairment a ser registrado.

15. Fornecedores e outras obrigações

		Controladora		Consolidado
		31 de	31 de	31 de
	31 de dezembro	dezembro de	dezembro	dezembro de
	de 2024	2023	de 2024	2023
Contas a pagar aos fornecedores	5.134	4.360	189.587	191.722
Obrigações sociais e trabalhistas - Nota 15.a	15.217	11.870	113.238	104.366
Imposto de renda e contribuição a pagar - Nota				
15.b	31	-	8.492	28.637
Obrigações tributárias correntes - Nota 15.b	188	599	37.671	44.992
Obrigações tributárias parceladas - Nota 15.c	4.272	923	177.427	74.752
Outras obrigações - Nota 15.d	4.337	6.186	6.639	39.810
Total	29.179	23.938	533.054	484.279
Passivo circulante	23.875	18.872	400.944	403.358
Passivo não circulante	5.304	5.066	132.110	80.921
Total	29.179	23.938	533.054	484.279

⁽i) A Companhia tem saldos com fornecedores no país, que fornecem substancialmente materiais, medicamentos e serviços hospitalares. As operações são efetuadas em condições normais de mercado, os prazos com fornecedores variam entre 30 e 60 dias.

(a) Obrigações sociais e trabalhistas

		Controladora		Consolidado
	31 de dezembro	31 de dezembro	31 de dezembro	31 de dezembro
	de 2024	de 2023	de 2024	de 2023
Salários a pagar	2.046	2.108	22.041	22.556
Bônus a pagar	5.461	5.000	12.438	12.596
INSS a pagar		985	21.919	21.140
FGTS a pagar	185	236	2.316	2.787
Provisão de férias, 13º salário e encargos	7.525	3.528	54.523	45.189
Outras obrigações trabalhistas	-	13	-	98
Total	15.217	11.870	113.238	104.366

(b) Obrigações tributárias

		Controladora		Consolidado
	31 de dezembro	31 de dezembro	31 de dezembro	31 de dezembro
	de 2024	de 2023	de 2024	de 2023
IRPJ e CSLL a pagar	31	-	8.492	28.637
PIS e COFINS a pagar	-	-	12.118	20.636
ISS a pagar	-	8	3.295	18.389
Retenções a recolher	188	591	22.259	5.967
Total	219	599	46.163	73.629

(c) Obrigações tributárias parceladas

		Consolidado
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Parcelamentos municipais	1.348	163
Parcelamentos federais	176.079	74.589
Total	177.427	74.752
Passivo circulante	50.010	19.226
Passivo não circulante	127.417	55.526

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Total	177.427	74.752

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Outras obrigações

O saldo do grupo refere-se à operação de venda da folha de pagamento (diferimento de acordo com o prazo contratual), pensões judiciais e outras contas a pagar.

		Consolidado
	31 de dezembro de	31 de dezembro de
	2024	2023
Outras dívidas	-	31.019
Outras obrigações	6.639	8.791
Total	6.639	39.810
Passivo circulante	703	14.416
Passivo não circulante	5.937	25.394
Total	6.639	39.810

16. Contas a pagar por aquisição

As contas a pagar por aquisições de hospitais se referem ao saldo remanescente das aquisições efetuadas.

				Consolidado
Aquisições	Índice de correção	Data da aquisição	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Hospital Metropolitano S.A.	IPCA	31/10/2018	12.228	16.764
Hospital e Maternidade São Mateus	IPCA	21/10/2019	21.617	19.491
Maternidade Santa Úrsula	IPCA	11/12/2019	6.726	6.708
Hospital Santa Thereza	IPCA	26/09/2020	4.897	4.804
DKP Saúde Anchieta	CDI	14/05/2021	40.097	70.479
Clínica de Endoscopia e Cirurgia Digestiva Dr. Edgard Nadra Ary Ltda	CDI	31/08/2021	17.399	15.688
Hospital São Mateus Ltda.	CDI	01/09/2021	17.118	20.637
Angiocardis - Diagnósticos e Terapêutica Ltda.	IPCA	01/09/2021	1.176	1.134
Instituto de Neurologia de Goiânia Ltda.	IPCA	31/10/2021	13.596	12.183
Otosaúde Patrimonial	CDI	01/11/2021	47.592	72.499
Otoimagem Diagnósticos Ltda.	CDI	01/11/2021	-	2.370
Serviços Hospitalares Yuge	CDI	31/01/2022	96.677	86.815
Instituto de Diagnósticos Especializados Ltda.	IPCA	01/04/2022	2.249	2.153
Instituto de Radioterapia de Taguatinga Ltda.	IPCA	08/04/2022	9.253	8.870
Gastroclínica Diagnóstico por Imagem Ltda.	IPCA	01/08/2022	606	547
Hospital Palmas Medical S.A.	IPCA	31/10/2022	7.866	9.812
Total			299.097	350.954
Passivo circulante			66.518	69.221
Passivo não circulante			232.579	281.733
Total			299.097	350.954

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o saldo em aberto possui o seguinte cronograma de vencimento:

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Ano		
Até um ano	66.518	69.221
Entre um e dois anos	76.202	68.028
Acima de 2 anos	156.377	213.705
Total	299.097	350.954

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17. Passivos relacionados a contratos com clientes

		Consolidado
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Passivo circulante		
Adiantamento de clientes (i)		13.003
	-	13.003

⁽i) Os adiantamentos de clientes correspondem a pagamentos antecipados realizados por convênios/operadoras de saúde previamente acordados com a Administração da Companhia, nas quais esperam-se que as obrigações de desempenho futuramente realizadas compensarão esses recebimentos antecipados.

18. Empréstimos, financiamentos e debêntures

		Controladora		Consolidado
	31 de dezembro de	31 de dezembro		31 de dezembro
	2024	de 2023	31 de dezembro de 2024	de 2023
Circulante		_		
Empréstimos Bancários	10.056	82	88.260	73.835
Debêntures	9.114	14.258	9.155	43.412
	19.170	14.340	97.415	117.247
Não Circulante				
Empréstimos Bancários	=	50.539	83.336	418.528
Debêntures	1.997.411	700.000	1.998.562	1.472.143
	1.997.411	750.539	2.081.898	1.890.671
Total	2.016.581	764.879	2.179.313	2.007.918

Apresentamos a seguir, os empréstimos da Companhia por instituições financeiras:

Operação	Garantias	Taxa (a.a.)	Vencimento	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Debênture 1ª emissão Kora Saúde - 1ª série	Garantia fidejussória na forma de fiança	100% CDI + 1,95%	Maio 2027	70.524	448.900
Debênture 2 ^a emissão - Hospital Anchieta - Série única	Garantia fidejussória na forma de fiança	100% CDI + 2,10%	Setembro 2027	1.192	743.167
Debênture 1ª emissão Kora Saúde - 2ª série	Garantia fidejussória na forma de fiança	100% CDI + 2,80%	Outubro 2030	16.604	265.357
Debênture 2ª emissão Kora Saúde - 1ª série	Garantia real e adicional fidejussória	100% CDI + 2,80%	Outubro 2030	1.673.204	-
Debênture 2ª emissão Kora Saúde - 2ª série	Garantia real e adicional fidejussória	100% CDI + 5,00%	Outubro 2030	246.194	-
Outros	Aval	100% CDI + 3,31%	Fevereiro 2032	171.595	550.494
				2.179.313	2.007.918

A seguir, é apresentado o vencimento dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

		Controladora		Consolidado
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Até um ano	19.170	14.340	97.415	117.247
Entre um e dois anos	26.544	53.514	98.010	320.088
Entre dois e cinco anos	1.322.499	-	1.335.174	1.448.054
Acima de cinco anos	648.368	697.025	648.714	122.529
	2.016.581	764.879	2.179.313	2.007.918

A seguir, é apresentado a movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2023	765.575	2.031.040
Captação	-	15.000
Custos de transação	558	2.956
Dívida assumida em combinação de negócio	-	-
Juros incorridos - Nota 26	112.817	298.632
Amortizações de principal	-	(48.863)
Amortizações de juros	(114.071)	(290.847)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	764.879	2.007.918
Saldo em 1º de janeiro de 2024	764.879	2.007.918
Captação	1.951.122	2.066.825
Custos de transação	(44.728)	(41.387)
Juros incorridos - Nota 26	107.048	270.157
Amortizações de principal	(657.720)	(1.842.737)
Amortizações de juros	(104.020)	(281.463)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.016.581	2.179.313

(a) Debênture não conversível

O título de dívida não conversível reconhecido no balanço patrimonial é apresentado como segue em 31 de dezembro de 2024 e dezembro de 2023:

Debênture	Tipo	Títulos Emitidos	Valor	Data	Carência	Vencimento	Taxa aplicada
Hospital	2ª Emissão -						CDI+1,95
Anchieta	Debênture	715.000	715.000	10/2022	2 anos	7 anos	%
	1ª Debênture - 1ª	440.000	440.000				CDI+1,95
Kora Saúde	Série	440.000	440.000	05/2022	4 anos	5 anos	%
rtora Caaac	1ª Debênture - 2ª	260.000	260.000	00/2022	_	_	CDI+2,80
	Série	200.000	200.000		6 anos	8 anos	%
	2ª Debênture - 1ª	1.701.000	1.701.000			•	CDI+2,80
Kora Saúde	Série KRSA12			12/2024	3 anos	6 anos	% ODI::5:00
	2ª Debênture - 2ª	250.000	250.000		0	0	CDI+5,00
	Série KRSA12				3 anos	6 anos	%
				Co	ontroladora	Con	solidado
Componente d	do passivo em 1º de	janeiro de 2023			716	.659	1.515.297
Despesa financ	eira - Nota 26				103	.603	218.285
Juros pagos					(106.	004)	(218.027)
Componente d	do passivo em 31 de	dezembro de 2023			714	.258	1.515.555
Componente o	do passivo em 1º de	janeiro de 2024			714	.258	1.515.555
Emissões no pe	eríodo			·	1.951	.121	1.951.122
Amortizações d					(614.	206)	(1.385.196)
Despesa financeira - Nota 26				100	.412	193.685	
Juros pagos				(97.	357)	(219.742)	
Saldo em 31 d	e dezembro de 2024	ļ			2.054	.228	2.055.424

19. Imposto de renda e contribuição social

A seguir, é apresentada a composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:

		Consolidado
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Imposto corrente	·	
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	14.538	41.469
Total do imposto corrente	14.538	41.469
Imposto diferido Estorno de diferenças temporárias Total do imposto diferido	(20.000) (20.000)	(17.385) (17.385)
Despesa de imposto de renda	(5.461)	24.084

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Remensuração do ativo e passivo de imposto de renda e da contribuição social diferido:

	31 de dezembro de 2024	Consolidado 31 de dezembro de 2023
Ativo		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(16.012)	3.934
Provisão (reversão) para contingência	` <u>-</u>	2.459
Ágio - Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	-	(65.973)
IFRS 16	(6.213)	3.481
Prejuízos fiscais/ Base Negativa	(107.423)	94.722
Provisão para repasses médicos	-	(1.737)
Demais diferenças temporárias	-	(5.387)
	(129.648)	31.499
Passivo		
Receitas diferidas	34.030	14.114
Ágio - Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	70.162	-
Provisão (reversão) para contingência	1.228	-
Outras Provisões	4.228	-
	109.648	14.114
Total do imposto diferido	(20.000)	17.385

A seguir é apresentada a composição da despesa de imposto de renda e da contribuição social:

	Consolida	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Lucro antes do imposto	(173.916)	(151.138)
Imposto calculado com base em alíquotas de imposto locais	59.131	51.387
Ajustes temporários Provisão para créditos de liquidação duvidosa Provisão (reversão) para contingências Receitas diferidas Outras provisões Provisão para repasses médicos IFRS 16 Constituição de prejuízo fiscal e base negativa Benefício fiscal - Goodwill	(20.000) (16.012) 1.228 34.030 4.228 (6.213) (107.423) 70.162	(17.386) (3.934) (2.459) 14.114 5.386 1.737 (3.481) (94.722) 65.973
Ajustes permanentes Atual. valor justo sob comb. negócios (parcela diferida) Compensação de prejuízo fiscal e base negativa Despesas não dedutíveis para fins de impostos Resultado equiv. patrimonial controladas Investidas no regime lucro presumido e lucro receita bruta (i) Gasto com emissão de ações Outras receitas Encargo fiscal	(44.592) 1 (6.068) 378 (645) 3.265 1.602 (43.125) (5.461)	(9.917) (2.339) 1.148 (1.331) 4.514 (11.595) (314) 24.084
Alíquota efetiva - %	-3%	-16%

20. Provisões para contingência

A Companhia é parte envolvida em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, que incluem processos trabalhistas, cíveis e tributários.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia classifica o risco de perda dos processos legais como provável, possível ou remoto e registra provisões para perdas classificadas como provável, conforme determinado pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, as quais refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas. Os passivos judiciais classificados como de perda possível são divulgados com base em valores razoavelmente estimados.

A Administração da Companhia acredita que, com base nos elementos existentes na data base destas informações trimestrais, a provisão para riscos trabalhistas e cíveis, são suficientes para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

(a) Processos com risco de perda provável

A Companhia responde por processos judiciais e administrativos de natureza cível, trabalhista e tributário, perante diferentes tribunais. A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais e outras evidências, constituiu provisão para aquelas demandas cujo desfecho desfavorável é considerado provável.

A seguir, quadro sumário das contingências prováveis:

	Trabalhista	Cível	Tributária	Total
Em 1º de janeiro de 2023	8.814	16.479	3.422	28.715
Adições de novos processos	434	5.106	1	5.541
Baixas	(6.568)	60	1	(6.507)
Remensuração de processos	150	(1.882)	(401)	(2.133)
Em 31 de dezembro de 2023	2.830	19.763	3.023	25.616
Em 1º de janeiro de 2024	2.830	19.763	3.023	25.616
Adições de novos processos	2.970	3.681	689	7.340
Remensuração de processos	1.955	(257)	-	1.698
Em 31 de dezembro de 2024	7.755	23.187	3.712	34.654

(b) Processos com risco de perda possível

Os valores em risco dos processos cujos desfechos são considerados possíveis por seus assessores jurídicos e que são individualmente não relevantes, podem ser assim resumidos:

		Consolidado
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Trabalhista	34.488	36.658
Cível	141.415	121.949
Tributária	4.973	5.560
	180.876	164.167

A natureza das provisões prováveis e possíveis podem ser sumariadas como segue:

Contingências trabalhistas: A Companhia é parte integrante em processos trabalhistas, principalmente devido a demissões no curso normal de seus negócios. A Administração, com auxílio de seus consultores jurídicos, avalia essas demandas registrando provisões para perdas quando razoavelmente estimadas e prováveis, considerando as experiências anteriores em relação aos valores demandados.

Ações cíveis: Os processos de natureza cível estão relacionados a ações movidas por pacientes e familiares diretamente relacionadas às atividades médicas, comuns ao setor hospitalar.

Ações tributárias: Consta autos de infração alegando insuficiência de recolhimento e entrega de declaração lançamento ISS, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 o capital social subscrito e totalmente integralizado da Companhia é de 341.499 (341.499 em 31 de dezembro de 2023).

(b) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(c) Reserva de capital - ágio na emissão de ações

A reserva de ágio se refere à diferença entre o preço da subscrição que os acionistas pagaram pelas ações e o seu valor nominal. Por se tratar de uma reserva de capital, somente poderá ser utilizada para aumento de capital, absorção de prejuízos, resgate, reembolso ou compra de ações ou pagamento de dividendos cumulativo.

Saldo inicial	1.024.626
Stock option	4.713
Total da emissão	1.029.339

⁽i) Em abril de 2022 o Conselho de Administração aprovou a abertura do Programa de Recompra de Ações da Companhia, que passou a vigorar a partir de 11 de abril de 2022 a 11 de outubro de 2023, sendo autorizada a aquisição de até 15.603.204 (quinze milhões, seiscentas e três mil, duzentas e quatro) ações ordinárias de emissão da Companhia. Em dezembro de 2023, foi entregue 526.643 ações em tesouraria para beneficiários do plano de ações.

(d) Reserva de lucros

A reserva de lucros é composta por retenção de lucros, prejuízos acumulados, quando aplicável, e outros resultados abrangentes. Essa rubrica apresenta saldos negativos devido ao reconhecimento de resultado abrangente que surgiu por meio de alienações de terrenos e edificações oriundas de processos de cisão que ocorreram em 30 de maio de 2018, em alguns hospitais controlados pela Kora.

(e) Dividendos propostos

As ações têm direito a dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado nos termos da Lei n°6.404/76, ressalvadas as hipóteses previstas nos parágrafos terceiro e quarto do Artigo 202 da referida lei.

O saldo restante do lucro líquido ajustado deverá permanecer na conta de lucros acumulados até que a Assembleia Geral delibere sobre sua destinação.

(f) Resultado por ação

Resultado básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

Resultado básico por ação	31/12/2024	31/12/2023
	<u>Ordinárias</u>	Ordinárias
Prejuízo atribuível aos acionistas	(177.278)	(167.624)
Quantidade de ações (em milhares) - média ponderada	773.464	773.201
Resultado básico por ação – Em reais	(0,2292)	(0,2168)

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Em 17 de fevereiro de 2023 através da ata Reunião do Conselho de Administração, foi aprovado a emissão de ações, em decorrência do exercício de opções de compra de ações da Companhia objeto do Plano por determinado beneficiários, mediante emissão de 1.116.880 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo 120.000 ações emitidas pelo preço de R\$ 0,3948 por ação; e 996.880 ações emitidas pelo preço de R\$ 0,8102 por ação, ajustando retrospectivamente o cálculo do lucro básico por lote de mil ações com base no CPC 41/IAS 33.

Resultado diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia tem uma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas: Em 31 de dezembro de 2024, são consideradas as opções de compra de ações, para as quais é realizado cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo, com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação.

Resultado diluído por ação	31/12/2024	31/12/2023
	Ordinárias	Ordinárias
Prejuízo atribuível aos acionistas	(177.278)	(167.624)
Quantidade de ações (em milhares) - média ponderada	773.464	773.201
Ajustes de opções de compra de ações (em milhares)	1.644	1.644
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para resultado diluído por ação	775.108	774.845
Resultado diluído por ação – Em reais	(0,2287)	(0,2163)

(g) Plano de opção de compra de ações e incentivos atrelados a ações

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 19 de fevereiro de 2021 foi aprovado o primeiro programa de Outorga de Opções de Compra de Ações da Companhia (plano), o plano concede opções de ações à administração e funcionários (Beneficiários) que possuem cargos estratégicos.

Os Beneficiários do plano celebraram o contrato com a Companhia em 4 de outubro de 2021, totalizando 3.843.617 opções (ações próprias) que serão exercidas se cumprindo com o prazo contratual de *vesting* de cada instrumento, a partir da data de concessão e se o executivo ainda estiver empregado naquela data.

O Plano ainda oferta o total de 15.374.468 opções (Opções), onde na data da outorga das ações próprias o beneficiário poderá adquirir quatro opções de compra de ações para cada ação própria adquirida, conforme clausula dos contratos individuais de cada beneficiário.

O valor justo das opções é estimado na data de concessão, com base em modelo binomial que considera os prazos e as condições da concessão dos instrumentos. As opções de ações podem ser exercidas, no máximo seis anos a partir da outorga.

A Companhia não adotou a política de liquidação em dinheiro no passado e não há alternativas para liquidação em dinheiro.

A Administração firmou contratos para cada beneficiário a um preço de exercício, bem como o período para aquisição de ações próprias, posteriormente estes beneficiários foram subdivididos por grupos, levando em consideração as datas de referência do preço.

O quadro abaixo apresenta o total de ações dos programas vigentes do Plano:

Programa do plano	Beneficiários	Data da 1ª outorga	Total de ações de contratos de opção de compra	Total das despesas do plano
1º Programa	Executivos e empregados indicados pela diretoria	04/10/2021	19.218	113.526
			19.218	113.526

De acordo com o CPC 10 – Pagamento baseado em ações, o pagamento baseado em ações deve ser mensurado ao seu valor justo na data de outorga ou nas datas em que houver alteração do plano.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

\/-I--

O preço de exercício deverá ser corrigido monetariamente de acordo com a variação do IPCA a partir do segundo exercício da opção.

O preço de exercício será pago pelos outorgados nas formas e prazos determinados pelo Conselho de Administração quando da ocorrência do evento de liquidez.

O efeito no resultado do período findo em 31 de dezembro de 2024, foi no montante de R\$ 4.713.

Em 31 de dezembro a quantidade e o preço de exercício das opções de ações para cada grupos de opções se dá conforme a tabela abaixo:

	Plano 1	Plano 2	Plano 3	Plano 4	Plano 5	Plano 6	Plano 7	Plano 8	Plano 9	Plano 10
Prazo de exercício	10/27	10/27	10/27	10/27	10/27	10/27	10/27	10/27	10/27	10/27
Quantidade de ações do programa Preço do exercício	11.587.290	1.200.000	600.000	620.780	1.931.215	978.800	300.000	1.700.000	200.000	100.000
na data da outorga em R\$	0,36	0,36	0,36	0,74	0,74	0,74	6,53	6,53	4,00	6,53
Valor médio da ação/opção em R\$	7,49	8,75	8,75	13,19	13,18	13,19	8,43	8,43	10,35	8,43
Valor justo das opções em R\$	86.774	10.494	5.248	8.187	25.458	12.907	2.529	14.324	2.070	843
Volatilidade do preço da ação - %	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Taxa de retorno livre de risco - %	6,63	6,63	6,63	6,63	6,63	6,63	6,63	6,63	6,63	6,63
Valor de mercado	74.676	7.780	3.891	3.785	11.768	5.967	707	4.002	715	235

A movimentação das ações do plano em período findo em 31 de dezembro de 2024 é como segue:

Grupo de opções	Quantidade	Valor
Em circulação no início do período	5.154	2.181
Outorgadas durante o período	1.644	2.734
Em circulação no final do período	6.798	4.915

(h) Participação de Não Controladores

Aumento de participação em Controladas:

		Valor		
Controlada	% Participação no	31 de dezembro	31 de dezembro	
	patrimônio liquido	de 2024	de 2023	
Hospital Palmas Medical S.A.	25,00%	13.332	9.188	
Centro Diagnóstico Anchieta Ltda.	25,00%	10.181	9.621	
Camburi Participações Ltda.	20,00%	51.315	52.949	
Otoimagem Diagnosticos Ltda.	10,00%	1.693	996	
Otohomecare Residence Ltda.	40,00%	(119)	(58)	
Otocardio Serviços Médicos Ltda.	50,00%	543	558	
Instituto de Neurologia de Gôiania Ltda.	0,20%	90	72	
Centro Goiano de Ortopedia e Traumatologia Ltda.	50,00%	8.664	6.982	
Angiocardis - Diagnósticos e Terapêutica Ltda.	4,42%	(4)	31	
Ilha do Boi Participações S.A.	3,00%	3.429	3.398	
Hospital Meridional Cariacica S.A.	5,27%	8.418	6.671	
Hospital Meridional Serra S.A.	1,74%	1.353	1.208	
Hospital Meridional Praia da Costa S.A.	4,67%	3.630	3.196	
Hospital Meridional São Mateus S.A.	1,39%	364	321	
Hospital São Francisco S.A.	1,33%	273	225	
Hospital São Luiz S.A.	5,80%	199	227	
Gastroclínica Diagnóstico por Imagem Ltda.	11,00%	292	235	
Hospital Encore Ltda.	0,85%	(108)	(66)	
Hospital São Bernardo Ltda.	49,00%	3.600	2.740	
Praia da Costa Diagnósticos Ltda.	48,68%	219	211	
Oto Crio Oncologia S.A.	25,00%	(60)	(4)	
Total		107.304	98.701	

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22. Receita líquida de contratos com clientes

		Consolidado
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Receita bruta de prestação de serviços	2.498.480	2.494.607
Impostos sobre prestação de serviços	(152.974)	(151.517)
Provisão para glosas	(77.276)	(83.403)
	2.268.230	2.259.687

23. Custo dos serviços prestados

		Consolidado
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Custos dos serviços prestados		
Pessoal	528.559	494.119
Materiais e medicamentos	487.773	469.671
Serviços de terceiros	494.300	522.906
Utilidades e serviços	186.058	177.291
Depreciação (Direito de uso) - Nota 13	29.502	16.601
Depreciação - Nota 12	61.622	86.143
Amortização - Nota 14	26.138	18.705
	1.813.952	1.785.436

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24. Despesas gerais e administrativas

		Controladora		Consolidado
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Despesas gerais e administrativas				
Pessoal	722	5.742	75.003	68.040
Stock options - Nota 21 (g)	4.713	16.687	4.713	16.687
Serviços de terceiros	207	352	31.371	37.780
Viagens e hospedagens	30	51	16.284	16.358
Outras despesas	2.139	470	7.837	7.824
Amortização - Nota 14	39	39	47.171	45.033
Depreciação (Direito de uso) - Nota 13	1.028	924	6.051	924
Depreciação - Nota 12	201	122	243	165
	9.079	24.387	188.673	192.811

25. Outras receitas (despesas), líquidas

		Controladora		Consolidado
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Outras receitas				
Outras receitas não operacionais	3.458	106	51.466	26.425
Total de outras receitas	3.428	106	51.466	26.425
Outras despesas			(70.000)	(22.121)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Nota 6 Provisão para contingências	(15)	-	(50.893) (482)	(20.161)
Outras despesas operacionais	(15) -	(387)	(1.000)	(2.703)
Total de outras despesas	-	(387)	(52.375)	(22.847)
Outras receitas (despesas)	3.443	(281)	(909)	3.578

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26. Resultado financeiro

		Controladora		Consolidado
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Receita financeira Receita financeira de depósitos bancários de curto prazo Descontos obtidos Total da receita financeira	1.342	14.112 101 14.213	18.603 15.303 33.906	27.060 9.245 36.305
Despesa financeira				
Empréstimos bancários - Nota 18	(6.636)	(9.214)	(76.472)	(80.347)
Despesas com atualizações de impostos e outras dívidas Debêntures - Nota 18 Passivos de arrendamento - Nota 13	(100.412) (1.028)	(215) (103.603) (621)	(27.655) (193.685) (88.018)	(13.619) (218.285) (47.171)
Atualização monetária da parcela diferida oriunda de combinação de negócios	-	-	(8.118)	(69.208)
Outras despesas financeiras	(4.168)	(3.062)	(80.467)	(30.594)
Total da despesa financeira	(112.244)	(116.715)	(474.415)	(459.224)
Resultados financeiros, líquidos	(110.902)	(102.502)	(440.509)	(422.919)

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27. Compromissos (novos contratos de locações)

A Companhia e suas coligadas possuem contratos de aluguéis, serviços e mercadorias que ainda não possuem requisitos para serem contabilizados até que entre em vigor a sua ocorrência pelo regime de competência. Também não se enquadram nos requisitos do IFRS 16.

		Consolidado
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Até um ano	7.918	6.965
Entre um e dois anos	19.062	4.057
Acima de dois anos	14.400	1.833
	41.380	12.855

28. Seguros

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

	Consolidado
Seguro Automotivo	903
Seguro Carta Fiança	537
Seguro Equipamento	11.025
Seguro Garantia	2.508
Seguro Patrimonial	583.823
Seguro RC Directors and Officers (D&O)	50.000
Seguro Riscos Digitais	5.000
	653.796

Adicionalmente, a Companhia mantém apólices específicas para responsabilidade civil. A suficiência da cobertura não foi objeto de revisão pelos auditores independentes.

29. Transações que não impactam caixa

		Consolidado
	31 de	31 de
	dezembro	dezembro
	de 2024	de 2023
Impacto de novos contratos do direito de uso e do passivo de arrendamento	27.786	331.508
Remensuração dos contratos do direito de uso e do passivo de arrendamento	61.986	22.610
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	50.119	-
	139.914	354.118

30. Eventos subsequentes

Em 17 de fevereiro de 2025 a Companhia obteve deferimento o registro da oferta pública de aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia, a ser lançada por seu acionista controlador, para fins de conversão de registro de companhia aberta categoria "A" para categoria "B", e consequente saída da Companhia do Novo Mercado.



Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: DA2A7750-3DC7-4EE3-BBA1-7694C40B980D

Assunto: Complete com o Docusign: Kora Saúde I Divulgação de Resultados 4T24 31.03.pdf, GNV1224Kora S.A....

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS) Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Assinaturas: 1 Documentar páginas: 83 Remetente do envelope: Certificar páginas: 2 Rubrica: 0 Rafaela Albuquerque

Assinatura guiada: Ativado

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

São Paulo, São Paulo 04538-132 rafaela.albuquerque@pwc.com Endereço IP: 201.56.5.228

Status: Concluído

Rastreamento de registros

Status: Original Portador: Rafaela Albuquerque Local: DocuSign

31 de março de 2025 | 22:48 rafaela.albuquerque@pwc.com

Status: Original Portador: CEDOC Brasil Local: DocuSign

31 de março de 2025 | 22:59 BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

@pwc.com

Eventos do signatário **Assinatura**

DocuSigned by: Caren Henhiete Macohin Caren Henliete Macolin caren.macohin@pwc.com 910FFF671FF0435

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta

(Nenhuma), Certificado Digital

Detalhes do provedor de assinatura: Tipo de assinatura: ICP Smart Card

Emissor da assinatura: AC SyngularID Multipla

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não oferecido através da Docusign

Não oferecido através da Docusign

Registro de hora e data

Enviado: 31 de março de 2025 | 22:50 Visualizado: 31 de março de 2025 | 22:51 Assinado: 31 de março de 2025 | 22:59

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado Usando endereço IP: 201.56.164.188

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Rafaela Albuquerque rafaela.albuquerque@pwc.com PwC BR Nível de seguranca: E-mail, Autenticação da conta	Copiado	Enviado: 31 de março de 2025 22:59 Visualizado: 31 de março de 2025 22:59 Assinado: 31 de março de 2025 22:59

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	31 de março de 2025 22:50
Envelope atualizado	Segurança verificada	31 de março de 2025 22:54
Envelope atualizado	Segurança verificada	31 de março de 2025 22:54
Entrega certificada	Segurança verificada	31 de março de 2025 22:51
Assinatura concluída	Segurança verificada	31 de março de 2025 22:59
Concluído	Segurança verificada	31 de março de 2025 22:59
Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora

Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria e Compliance Exercício social de 2024

Contextualização

Como parte do processo de evolução da governança corporativa da KORA SAÚDE PARTICIPAÇÕES S.A. ("KORA"), alinhamento às melhores práticas e atendimento à regulação do Novo Mercado, em 05/08/2021, o Conselho de Administração aprovou a instalação do Comitê de Auditoria ("COAUD").

O COAUD da KORA está em conformidade com os órgãos reguladores B3 S.A. (**"B3"**) e Comissão de Valores Mobiliários (**"CVM"**).

Composição do Comitê

De acordo com o seu Regimento Interno, o COAUD deve ser composto por 03 (três) a 05 (cinco) membros. Desde sua criação, o Comitê é composto por três membros, sendo dois deles, membros externos, técnicos e independentes, com reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária e auditoria.

<u>Nome</u>	<u>Função</u>	<u>Independente</u>	Membro desde
Márcio Santiago Câmara	Coordenador e Membro externo	Sim	29/04/2021
Fernanda Rossi Soares	Membro externo	Sim	29/04/2021
Frederico Christo Torezani	Membro do Conselho de Administração	Sim	29/04/2021

Atribuições do Comitê

O COAUD da KORA é um órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração, tendo como objetivos supervisionar a qualidade e integridade dos relatórios financeiros, a aderência às normas legais, estatutárias e regulatórias, a adequação dos processos relativos à gestão de riscos e as atividades dos auditores internos e independentes.

As funções e responsabilidades do Comitê são desempenhadas em cumprimento às atribuições legais aplicáveis, estatutárias e definidas no seu Regimento Interno. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de sua atuação de supervisão e monitoramento.

Principais temas das reuniões do Comitê em 2024

O COAUD possui Plano de Trabalho definido anualmente e temas de maior relevância e recorrência podem ocorrer em determinado período do ano (como, por exemplo, ITRs e fechamento contábil) e as solicitações advindas do Conselho de Administração.

Plano de trabalho do Comitê executado em 2024

No planejamento e execução dos seus trabalhos, o COAUD se propôs a cumprir os pontos mais relevantes para a companhia dadas as competências previstas no regimento interno, divididos em 4 macro temas, resumidos a seguir:

- 1) Supervisionar a qualidade e integridade dos relatórios financeiros.
 - Realização de revisão prévia das informações trimestrais de março a setembro de 2024 e das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.
- 2) Assegurar aderência às normas legais, estatutárias e regulatórias.
 - Acompanhamento da implementação do Programa de Compliance da KORA.
 - Acompanhamento da apuração das denúncias consideradas críticas e suas respectivas tratativas.
- 3) Controles Internos e adequação dos processos relativos à gestão de riscos.
 - A matriz de riscos da Companhia está em construção/avaliação, com previsão de finalização em 2025, e durante o ano de 2024 foram realizados procedimentos para o mapeamento de processos e sua respectiva classificação de riscos.
- 4) Supervisionar as atividades dos auditores internos e independente.
 - Revisão dos relatórios emitidos pelos auditores independentes.
 - Discussão e acompanhamento da evolução do Plano de Trabalho da auditoria interna para o ano de 2024.

Principais conclusões do COAUD

- i. Avaliação dos relatórios e das demonstrações financeiras:
 - Considerado satisfatório o volume e a qualidade das informações fornecidas acerca da adequação e integridade dos sistemas de controles internos, responsáveis pela geração das informações das demonstrações financeiras.
 - Não foram relatados ou identificados casos de conflitos de interesses ou impactos relacionados às demonstrações financeiras ou à aplicação dos princípios e práticas contábeis vigentes no Brasil.
- ii. Análise do trabalho dos auditores independentes:
 - O Comitê considera as informações prestadas pela PwC como satisfatórias e suficientes.
 - O Comitê não identificou nenhum evento ou situação que pudesse afetar a independência ou a objetividade dos auditores independentes.
 - Até a data da elaboração deste relatório, o Comitê não havia recebido a carta de recomendações do auditor independente.
- iii. Avaliação de normas e políticas:
 - As políticas internas da KORA foram revisadas de forma a refletir eventuais alterações em normas, leis e diretrizes internas da Companhia.
- iv. Supervisão do gerenciamento de riscos e controles internos
 - A matriz de riscos da Companhia está em construção/avaliação e durante o ano de 2025 serão realizados procedimentos para o mapeamento de processos e sua respectiva classificação de riscos.

Principais Atividades do Comitê para o ano de 2025

<u>Item</u>	Abordagem para 2025
Supervisionar a qualidade e integridade dos relatórios financeiros	 Verificar a necessidade de melhoria da clareza e objetividade das informações divulgadas nas notas explicativas; Monitorar as divulgações relacionadas às questões ESG e alinhar as responsabilidades do comitê de auditoria.
Análise do trabalho dos auditores independentes	 Acompanhar e avaliar o trabalho do auditor independente em relação às práticas e estimativas contábeis críticas e os controles internos chave da Companhia.
Avaliação de normas e políticas	 Acompanhar a evolução do Programa de Compliance da Companhia; Monitorar o Canal de Denúncias, visando a garantia da segurança e sigilo do canal, além da adequada apuração das denúncias recebidas.
Supervisão do gerenciamento de riscos e controles internos	 Monitorar a implementação da matriz de riscos, priorizando a mitigação dos riscos críticos e muito críticos. Acompanhar e avaliar o trabalho da auditoria interna.

Recomendação referente às demonstrações financeiras de 2024

Os membros do Comitê de Auditoria da KORA SAÚDE PARTICIPAÇÕES S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades, conforme previsto no Regimento Interno do próprio comitê, procederam à análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e do relatório anual da administração relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 ("Demonstrações Financeiras Anuais de 2024"). Tomando em conta as informações prestadas pela administração da Companhia e pela PwC, o COAUD recomenda, por unanimidade dos membros presentes, a manifestação favorável pelo Conselho de Administração da Companhia em relação aos referidos documentos.



Márcio Santiago Câmara

Coordenador e Membro do Comitê de Auditoria e Compliance da KORA SAÚDE PARTICIPAÇÕES



Fernanda Rossi Soares

Membro do Comitê de Auditoria e Compliance da KORA SAÚDE PARTICIPAÇÕES S.A.



Frederico Christo Torezani

Membro do Comitê de Auditoria e Compliance da KORA SAÚDE PARTICIPAÇÕES S.A.

KORA SAÚDE PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/ME N°13.270.520/0001-66 NIRE 32.300.031.871 Companhia Aberta

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA E COMPLIANCE REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 2025

- 1. DATA, HORA E LOCAL DA REUNIÃO: Dia 31 de março de 2025, às 08:00h, por videoconferência.
- 2. <u>CONVOCAÇÃO E PRESENÇA</u>: Presente a maioria, dos membros efetivos do Comitê, após convocação, nos termos do §1º do artigo 13 do Regimento Interno.
- 3. MESA: Presidente da Mesa: Sr. Márcio Santiago Câmara; Secretária: Dra. Adriana Cestari.
- 4. PRESENTES/CONVIDADOS:
 - 4.1. Conclusão sobre as Demonstrações Financeiras 2024 Kora Saúde

<u>Presentes</u>: Dra. Adriana Cestari (Advogada), Sr. Márcio Santiago Câmara (Coordenador do CoAud); Fernanda Rossi Soares (membro do CoAud); Diogo Sandoval Fernandes (Diretor de Contabilidade Kora), Fernando Fontolan (Coordenador Contábil Kora), Simone Silva Batista (Gerente Fiscal Kora), Cáren Macohin (PwC|Partner), Felipe Azevedo (PwC|Partner) e Rafaela Albuquerque (PwC|Partner).

4.2. Atualização Trabalhos da empresa prestadora dos serviços de auditoria interna, Irko Hirashima.

<u>Presentes</u>: Dra. Adriana Cestari (Diretora Juridica Kora), Sr. Márcio Santiago Câmara (Coordenador do CoAud); Fernanda Rossi Soares (membro do CoAud); Diogo Sandoval Fernandes (Diretor de Contabilidade Kora), Fernando Fontolan (Coordenador Contábil Kora), Simone Silva Batista (Gerente Fiscal Kora), Ruy Luiz de Paula - Membros da empresa prestadora dos serviços de auditoria Interna, Irko Hirashima.

- 5. <u>ORDEM DO DIA</u>: (i) Análise e revisão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes as demonstrações financeiras da Companhia correspondentes ao exercício social encerrado em 2024 e (ii) tomar conhecimento da atualização dos trabalhos da auditoria interna (Irko Hirashima).
- 6. <u>DELIBERAÇÕES</u>: (i) Após análise e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os membros do Comitê deliberaram por unanimidade de votos dos membros presentes: (ii) recomendar ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 2024, conforme parecer anexo à presente Ata (Anexo I) e (iii) tomou-se conhecimento do andamento dos trabalhos de Auditoria da Irko Hiroshima envolvendo a área de Atendimento ao Cliente, o Departamento Jurídico e Compliance, cujos trabalhos encontram-se em andamento, e em estágio avançado de finalização, deliberando-se ainda o agendamento de reunião para apreciação da conclusão final dos acima referidos trabalhos da auditoria interna da Kora.
- 7. <u>ENCERRAMENTO</u>: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata. Nos termos do Regimento Interno do Comitê de Auditoria e *Compliance*, consigna-se a participação da maioria dos membros por meio eletrônico, que manifestaram sua concordância com os termos da presente ata.

<u>Assinaturas:</u> Mesa: Coordenador: Márcio Câmara; Secretária: Adriana Cestari; Membros do Comitê: Sr. Márcio Santiago Câmara e Sra. Fernanda Rossi Soares.



Vitória/ES, 31 de março de 2025.



Márcio Santiago Câmara Presidente Adriana Cestari Secretária

KORA SAÚDE PARTICIPAÇÕES S.A. CNPJ/ME N°13.270.520/0001-66 NIRE 32.300.031.871 Companhia Aberta

ANEXO I

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA E COMPLIANCE DA KORA SAÚDE PARTICIPAÇÕES S.A.

Os membros do Comitê de Auditoria e Compliance da KORA SAÚDE PARTICIPAÇÕES S.A. ("Companhia"), no exercício de suas atribuições, conforme o Regimento Interno do Comitê de Auditoria e Compliance, realizaram a análise e verificação das demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 e, após discussões, tomando por base a análise e verificação acima mencionadas opinaram, por unanimidade, que referidos documentos estão adequados, razão pela qual este Comitê de Auditoria e Compliance está de acordo com sua aprovação.

Vitófia/ES, 31 de março de 2025.

Márcio Santiago Câmara

Márcio Santiago Câmara

Márcio Santiago Câmara

Membro do Comitê de Auditoria e Compliance da KORA SAÚDE PARTICIPAÇÕES S.A.

Fernanda Rossi Soares

Fernanda Rossi Soares

Membro do Comitê de Auditoria e Compliance da KORA SAÚDE PARTICIPAÇÕES S.A.



Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/2022, os Diretores da Kora S.A., declaram que discutiram, reviram e concordaram com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício de 31 de dezembro de 2024

Vitória/ES, 31 de março de 2025.

Antônio Alves Benjamim Neto Diretor Presidente

Thiago Lima Freitas Nogueira Diretor Financeiro e de Relações com Investidores



Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso V do Artigo 27 da Resolução CVM nº 59/2021, os Diretores da Kora S.A., declaram que discutiram, reviram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes em relação as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício de 31 de dezembro de 2024.

Vitória/ES, 31 de março de 2025.

Antônio Alves Benjamim Neto Diretor Presidente

Thiago Lima Freitas Nogueira Diretor Financeiro e de Relações com Investidores